

36ª
SEMANA

8º ANO

PLANO DE ESTUDO



PREFEITURA DO
RECIFE

FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação
Educativa

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais



Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Carlos Alberto Oliveira da Silva
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO
RECIFE



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

Dicas: interpretação em inglês

- Seja ativo e participe do texto
- Leia perguntas e responda antes de ler o texto
- Use o planejamento e organize seu tempo
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.)
- Leia o texto e faça perguntas
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto

Glossário

Ideias-chave de textos - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.
Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo
Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar!
Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



PREFEITURA DO
RECIFE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	10
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	29
Inglês.....	34
Matemática.....	41
Língua Portuguesa.....	46



PREFEITURA DO
RECIFE



Arte 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá! Tudo bem com você?

Vamos começar a aula?

Esperamos que você esteja bem e tenho certeza que está animado para mais um dia de aprendizagem.

Nesta aula, falaremos sobre os elementos essenciais da música (melodia, ritmo e harmonia). Vocês já ouviram falar sobre esses elementos? Se não, vamos aprender hoje. Tudo certo assim?

Com certeza você vai gostar, pois apresentaremos esses significados de forma bem divertida.

Vamos, aprender então? Quero ver sua dedicação nesses assuntos maravilhosos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Elementos das linguagens.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre). Elementos da música (melodia, ritmo e harmonia).

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. O que é melodia: https://youtu.be/_VHbxZBlzxM

2. O que é harmonia: https://youtu.be/D_rdJ5JMJ8E

3. O que é ritmo: https://youtu.be/_ncYv0-7scM

Texto Didático

Você já ouviu nos Elementos da música (melodia, ritmo e harmonia)? A música que vocês costumam escutar, contêm, pelo menos algum elemento desses.

Podemos dividir a música em três elementos básicos: melodia, harmonia e ritmo. Para que você entenda a importância deles na música, vamos explicar cada um deles.

Eles estão na música que gostamos de ouvir. Vou explicar melhor. Vejam o título e as definições abaixo:

Os Elementos básicos da música:

bwv57.8.mxl



<https://e7.pnggg.com/pngimages/14/596/png-clipart-sheet-music-musical-note-violin-melody-time-count-angle-text.png>

A **melodia** é uma sequência de notas musicais. Com uma sucessão de sons ritmados, que organizados de forma, proporcionam um sentido musical para quem está escutando. Através da melodia, podemos reconhecer as músicas com um simples assovio.

Para se construir uma melodia, é preciso organizar as notas musicais com duração, intensidade e altura. Quanto mais simples, mais fácil será a memorização da melodia.

Variações de Forno

https://www.researchgate.net/profile/Eduardo_Lopes4/publication/335692063/figure/fig2/AS:801169660190731@1568025140921/Figura-4-Variacoes-ritmicas-do-ritmo-de-baiao.ppm

O **ritmo** é que vai ditar o tempo musical e estilo de música. Através da duração de cada som, é possível dar ritmo para a música. A acentuação se destaca neste elemento, ela faz marcação regular entre a sucessão de sons fortes e fracos, dividido em porções de valor chamadas compassos.

Canon in D

Johann Pachelbel
Arr. by lemontart

$\text{♩} = 100$

A **harmonia** é quando dois ou mais sons são reproduzidos simultaneamente, produzindo um acorde.

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/conheca-a-musica-e-seus-elementos-basicos,38bea8a0212e7186b60bbd20beca511fdjcmeyfo.html#:~:text=Pode%20dividir%20a%20m%C3%BAsica%20em,%3A%20melodia%2C%20harmonia%20e%20ritmo.&text=A%20melodia%20%C3%A9%20uma%20sequ%C3%AAncia,m%C3%BAsicas%20com%20um%20simples%20assovio.>

Mapa Mental



Glossário

Compassos- É uma divisão de uma música em partes menores igualmente espaçadas. Essa divisão se baseia no tempo (andamento) da música.

Notas Musicais - é um termo empregado para designar o elemento mínimo de um som, formado por um único modo de vibração do ar.

Acordes - é qualquer conjunto harmônico de três ou mais notas que se ouve como se estivessem soando simultaneamente.

Atividade Semanal

1. Vamos assistir uma obra musical que compõem esses três elementos musicais. Melodia, ritmo e harmonia.
2. Sinfonias de Johann Sebastian Bach: <https://youtu.be/KUqvCr7SOok>
3. Agora me explique que sensações aconteceram quando você ouviu essa música.

Videoconferência

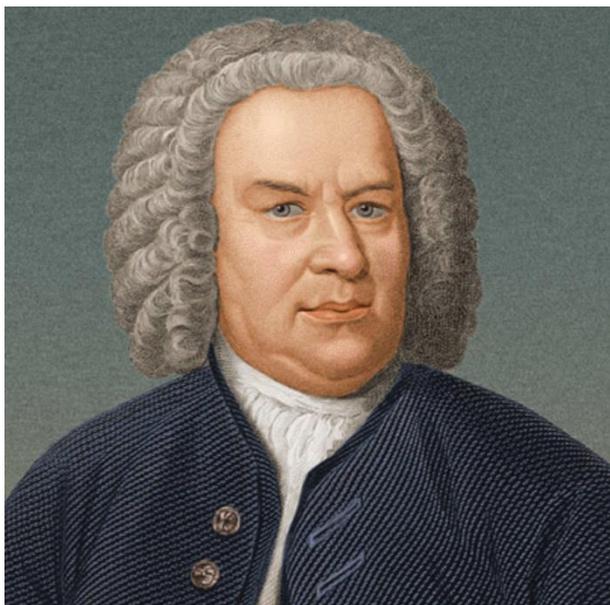
A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



Johann Sebastian Bach

1. Sobre o compositor **Johann Sebastian Bach**, pesquise:

- mais composições
- qual o período da música, ele surgiu.
- que estilo de música ele pertence.
- Compartilhe com seus colegas e professor.

Fórum

Olá, você lembra da música que ouviu na atividade virtual? Sabe como é o nome do compositor? **Johann Sebastian Bach**.

Agora chegou o momento de nos aprofundarmos um pouco mais. Queremos lançar um desafio para vocês!

O desafio é o seguinte: Você vai pesquisar sobre **Johann Sebastian Bach** e faça anotações e convide seus colegas e professor para ouvir o que você descobriu sobre ele.

Atividade Semanal Digital

1. Sobre os elementos da música, conforme o texto didático, marque a alternativa **CORRETA**:

- A **melodia** é uma sequência de notas musicais. Com uma sucessão de sons ritmados, que organizados de forma, proporcionam um sentido musical para quem está escutando. Através da melodia, podemos reconhecer as músicas com um simples assovio.

b) A **melodia** não é uma sequência de notas musicais.

c) O **ritmo** não vai ditar o tempo musical e estilo de música.

d) nenhuma das respostas.

2. Marque a alternativa **INCORRETA**, sobre as propriedades do som:

a) A **harmonia** é quando dois ou mais sons são reproduzidos simultaneamente, produzindo um acorde.

b) A **harmonia** não tem sons são reproduzidos simultaneamente.

c) A **melodia** é uma sequência de notas musicais. Com uma sucessão de sons ritmados, que organizados de forma, proporcionam um sentido musical para quem está escutando. Através da melodia, podemos reconhecer as músicas com um simples assovio.

d) todas as afirmativas estão corretas.



Ciências
8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que são os circuitos elétricos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Fontes e tipos de energia Transformação de energia
Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos
Uso consciente de energia elétrica.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Circuitos elétricos

Objetos Digitais de Aprendizagem

Videoaula circuitos elétricos no cotidiano .8º ano
<https://youtu.be/N0DnSIhijOU>

Videoaula construindo circuitos elétricos 8º ano
<https://youtu.be/-inLYLDomY>

O circuito elétrico simples - Canal da Física.
<https://youtu.be/-y7MIFTIABY>

O que é um circuito elétrico?
<https://youtu.be/7TrxePhSytw>

Resumão de Circuitos Elétricos ► Ciências 8º ano:
<https://youtu.be/5PVJrFwAzWE>

Texto Didático

O que são circuitos elétricos?

CIRCUITOS ELÉTRICOS

Circuito elétrico é uma ligação de elementos, como geradores, receptores, resistores, capacitores, interruptores, feita por meio de fios condutores, formando um caminho fechado (circuito) que tornam possível a passagem da corrente elétrica (fluxo contínuo de elétrons).

Os circuitos elétricos são utilizados para ligar dispositivos elétricos e eletrônicos, para distribuição da energia elétrica em residências e indústrias, conectando diversos dispositivos elétricos (como lâmpada, computador) por meio de fios condutores, conectores e tomadas.

Se ligarmos um fio condutor nas duas pontas do gerador, como na Figura 1a apenas estaremos estabilizando, equilibrando o próprio gerador. Contudo, se aproveitarmos este fluxo de elétrons, cortando o fio no decorrer deste trajeto (Figura 1b) e ligando as duas novas pontas intermediárias em um aparelho, que opere com corrente elétrica, como uma lâmpada por exemplo, esta energia em potencial da bateria será aproveitada para alimentar um aparelho e fazê-lo funcionar quando ligado (Figuras 1c).

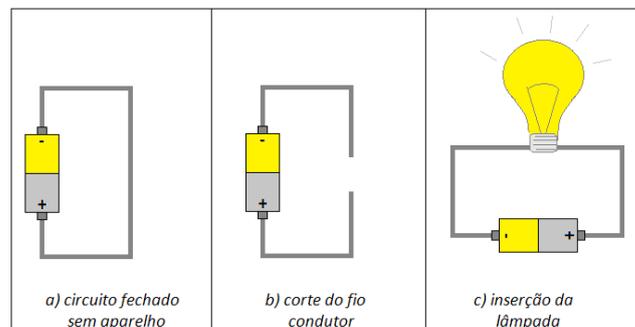


Figura 1. Circuito simples, com a pilha como gerador, o fio condutor e a lâmpada alimentada pelo gerador.

Quando se aplica uma diferença de potencial em um circuito elétrico usando, por exemplo, uma pilha, os elétrons passam a fluir nesse circuito até que essa pilha descarregue por completo. Parte da energia de cada um desses elétrons é, então, captada e utilizada pelos diferentes elementos do circuito, transformando-a em diferentes formas de energia, como luz, som, movimento, calor, etc.

ELEMENTOS DOS CIRCUITOS ELÉTRICOS

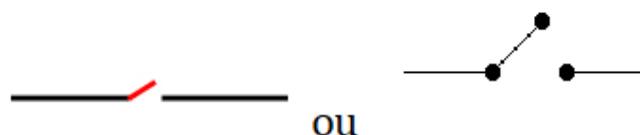
Os circuitos elétricos podem ser formados por diversos elementos de acordo com a função desejada. Confira abaixo alguns dos elementos mais comuns utilizados nos circuitos elétricos.

Os resistores ou resistências, tem das funções principais: transformar energia elétrica em energia térmica e limitar o fluxo da corrente elétrica através do controle de tensão elétrica. Essa classe de dispositivo é usada em ferros de passar, chuveiros elétricos, churrasqueiras elétricas, aquecedores, etc. A figura abaixo representa o símbolo usado nos esquemas de circuitos elétricos para indicar a presença de um resistor:



Os condutores são os elementos que permitem que as cargas circulem facilmente num circuito elétrico. Estudamos este componente na aula anterior

Chaves ou interruptores são dispositivos de segurança que servem para permitir ou interromper o fluxo de corrente elétrica no fio condutor de um circuito. Ex. O interruptor para ligar e desligar uma lâmpada. São representados pelo símbolo mostrado abaixo:





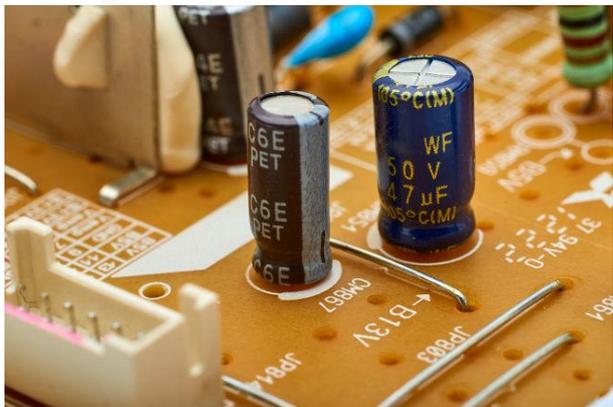
Função dos interruptores: interromper a passagem de corrente elétrica.

Os fusíveis são dispositivos que protegem o circuito e são compostos de um material condutor com ponto de fusão baixo, como chumbo e estanho. Esse material derrete na passagem de uma corrente elétrica maior que a permitida, interrompendo o circuito e protegendo os aparelhos de serem danificados. Ele deve ser ligado em série com a parte do circuito que será protegida.

O símbolo desses fusíveis nos circuitos elétricos é mostrado abaixo:



Capacitores ou condensadores são componentes elétricos que armazenam as cargas elétricas. Essas cargas são usadas sempre que a passagem da corrente elétrica seja dificultada. Os capacitores são representados pela figura abaixo:

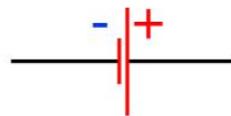


Os capacitores são parecidos com pequenas pilhas.

Os indutores são os dispositivos que armazenam a energia elétrica. Quando temos dois ou mais indutores acoplados chamamos de reatores.

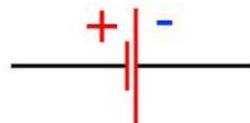
Geradores são dispositivos responsáveis por fornecer energia para os circuitos elétricos. Quando ligamos os terminais de um gerador aos fios condutores de um circuito, forma-se uma diferença de potencial, que promove a movimentação dos elétrons. Ex: pilhas e baterias.

Os geradores ideais (sem aquecimento), são representados nos circuitos por meio do símbolo abaixo:



Receptores são dispositivos que transformam a energia elétrica em outras formas de energia. Televisores, computadores, lâmpadas e caixas de som são exemplos de receptores.

Podemos representar os receptores ideais (sem aquecimento) ligados em um circuito por meio do símbolo abaixo:



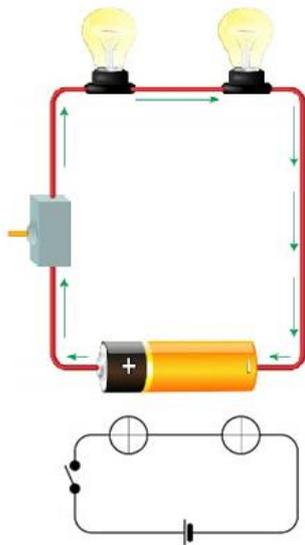
Obs. Apesar dos esquemas dos circuitos elétricos de geradores e receptores serem parecidos. Esses últimos são percorridos por correntes que vão do terminal negativo para o positivo. Isso se deve ao fato de ao passar pelos receptores a corrente elétrica está perdendo parte de sua energia e ao passar pelo gerador a corrente ganha energia.

TIPOS DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

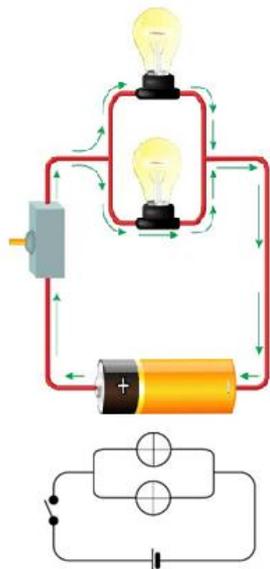
Quando os geradores ou aparelhos de um circuito são ligados no mesmo fio, dizemos que eles são ligados em série, mas se há uma bifurcação no fio, dividindo-se em dois ou mais fios, dizemos que estão ligados em paralelo. Já no circuito misto, um único circuito com as características dos circuitos em série e em paralelo.

Circuito Elétrico em Série: ocorre quando os dispositivos de um circuito encontram-se ligados no mesmo fio, serão percorridos pela mesma corrente elétrica. O potencial elétrico, no entanto, diminuirá de acordo com a passagem dos elétrons por esses elementos.

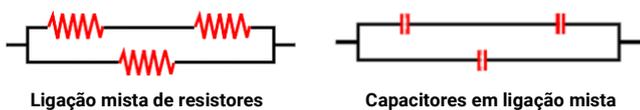
Como exemplo, podemos citar as lâmpadas usadas na decoração das árvores de Natal. O circuito feito por elas é simples e o fato de uma lâmpada queimar prejudica as restantes.



Circuito Elétrico em Paralelo: corre quando existe uma associação onde a corrente elétrica se divide ao longo do circuito. Isso acontece para que haja tensão elétrica constante em todos os pontos. Exemplo disso é o circuito elétrico residencial, onde todas as tomadas existentes na casa têm de ter a mesma intensidade de corrente elétrica.



Circuito elétrico misto são aquelas que apresentam elementos ligados em série e em paralelo ao mesmo tempo. Veja alguns exemplos de elementos ligados nesse tipo de configuração:



Elementos como geradores, resistores e receptores são ligados por fios condutores, formando circuitos elétricos.

REFERÊNCIAS:

Circuito elétrico. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/circuito-eletrico/>. Acesso em 01 de agosto de 2020.

EVANGELISTA, Carla Reis. Disponível em: <https://www.infoescola.com/fisica/circuitos-eletricos/>. Acesso em 01 de agosto de 2020.
 HELERBROCK, Rafael. "Circuitos elétricos"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/circuitos-eletricos.htm>. Acesso em 01 de agosto de 2020.

Para enriquecer o nosso debate, agora assista os três vídeos abaixo e em seguida responda as questões:

Nesta videoaula vamos apresentar os circuitos elétricos no cotidiano; <https://youtu.be/NODnSlhijOU>

Quais os componentes do circuito elétrico apresentado no vídeo?

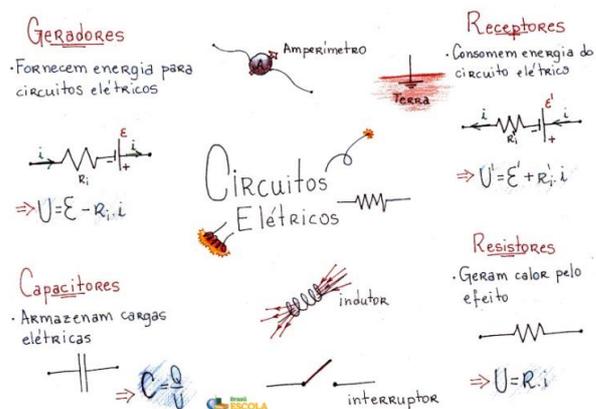
Nesta videoaula vamos apresentar: construindo circuitos elétricos: <https://youtu.be/-inLYLDomY>

De acordo com o vídeo, qual a diferença entre geradores e resistores?

Neste vídeo vamos apresentar o circuito elétrico simples: <https://youtu.be/-y7MIFTIABY>

De acordo com o vídeo, quais os elementos de um circuito elétrico simples?

Mapa Mental



Glossário

Potência elétrica é uma grandeza física que mede a quantidade de trabalho realizado em determinado intervalo de tempo.

Atividade Semanal

- 1) Cite os principais componentes que formam um circuito elétrico e suas funções.
- 2) Descreva o que acontece quando acionamos um interruptor para acender uma lâmpada.
- 3) Qual parte do circuito elétrico é o botão liga/desliga do liquidificador? Explique como este dispositivo funciona.
- 4) O que transforma energia elétrica em luz e calor?
- 5) O que gera eletricidade?
- 6) O que conduz a eletricidade?
- 7) O que abre e fecha o circuito?
- 8) Sobre circuito elétrico, utilize as palavras do quadrinho para completar as frases.

corrente elétrica	aparelho	fios condutores
circuito elétrico	gerador	

- a) O _____ é um conjunto de elementos conectados entre si, pelos quais circula a corrente elétrica. Ele é formado por, pelo menos, um _____ de energia elétrica e um _____, que consome essa energia, conectados por _____.
- b) O interruptor permite, ou não, a passagem de _____ para acender a lâmpada.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Neste vídeo vamos apresentar: o que é um circuito elétrico? <https://youtu.be/7TrxePhSytw>

E compartilhe no Chat sua compreensão sobre o que um circuito elétrico paralelo?

Fórum

Neste vídeo vamos apresentar um resumo de Circuitos Elétricos: <https://youtu.be/5PVjRfwAzwE>

E compartilhe no Fórum sua compreensão sobre o que é necessário para que o circuito elétrico gere corrente elétrica?

Atividade Semanal Digital

1) Tipo de circuito em que a corrente segue um único caminho e é a mesma que alimenta todos os elementos do circuito. A saída de um elemento é ligada à entrada do elemento seguinte.

- a) Circuito em série
- b) Circuito em paralelo
- c) Circuito misto
- d) circuito integrado

2) Alguns dispositivos de segurança utilizados em circuitos elétricos possuem o intuito de interromper o fluxo de corrente elétrica caso ocorra curtos-circuitos e sobrecargas que poderiam danificar os aparelhos ligados a ele. Esses dispositivos de segurança são:

- a) Amperímetro e voltímetro
- b) Resistor e relógio de luz
- c) Fusível e disjuntor
- d) Interruptor e resistor

3) Dispositivo elétrico capaz de transformar parte da energia elétrica do circuito em outras formas de energia, além da energia térmica:

- a) Receptor
- b) Voltímetro
- c) Resistor
- d) Gerador

4) Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dos dispositivos usados em circuitos elétricos:

- a) Os geradores são usados para fornecer a energia necessária para o funcionamento dos circuitos elétricos.
- b) Os motores elétricos transformam parte da energia elétrica em movimento e sofrem pequenas perdas de energia pelo aquecimento.
- c) Os interruptores são usados para ligar e desligar os circuitos elétricos por meio da interrupção da corrente elétrica.
- d) O ferro elétrico é formado, principalmente, por um indutor.

5) Assinale a alternativa **FALSA**:

- a) Um resistor é um componente elétrico que, ao ser percorrido por uma corrente elétrica, transforma a energia elétrica em energia térmica (calor).
- b) Circuito elétrico é um caminho descontínuo pelo qual a corrente elétrica circula.
- c) Um chuveiro elétrico é formado, principalmente, por uma resistência.
- d) No circuito em série, com várias lâmpadas, se uma lâmpada queimar a corrente elétrica é interrompida e todas se apagam.



Educação Física 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos finalizar o estudo sobre os fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* e *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados a temática estudada nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Esportes de rede/parede
2. Esportes de campo e taco
3. Esportes de invasão
4. Esportes de combate

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: Diferenças entre Torneios, Copa, Taça, Liga e Campeonato.

<https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/diferencas-entre-torneio-copa-taca-liga-e-campeonato>

Videoaula 1: Quem inventou a Copa do mundo?

<https://www.youtube.com/watch?v=Xfc2FDSIblk>

Videoaula 2: Evolução das Taças - Copa do Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=Lnna4Th1cic>

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender um pouco mais sobre os fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.

Você já sabe o quanto esse tema é rico e importante de ser trabalhado nas nossas aulas de Educação Física.



Disponível em: <https://oparana.com.br/noticia/brasileirao-2019-qual-e-a-pontuacao-minima-para-se-sagrar-campeao-nacional/>

Diferenças entre torneio, copa, taça, liga e campeonato

Sempre que falamos em esportes, estamos nos referindo à prática saudável de exercícios físicos e também a competições esportivas. As competições podem ser divididas em jogos, torneios, campeonatos, ligas, copas e taças. Para cada tipo de organização, há formas

diferenciadas em relação ao tratamento das classificações e formações de chaves e eliminações.

Os diferentes tipos de competições. Para melhor compreender os tipos de competição, observe os itens a seguir.

Jogos - Com diversas modalidades, é uma sequência de disputas desportivas variadas ou de várias modalidades esportivas, em que se objetiva a classificação dos participantes.

Torneios - Realizados em curto período de tempo, compõem apenas uma modalidade. Neles, equipes se enfrentam em grupos até que se tenha um vencedor.

Campeonatos - Sequência de jogos ou disputas esportivas em que se procura a classificação de uma ou mais equipes por meio de confrontos diretos e obrigatórios. A determinação do vencedor pode ser por pontos corridos ou não. São realizados em um período longo de duração.

Liga - É uma competição em que se formam grupos e realizam-se jogos de ida e volta. Há eliminatórias desde o início, até que se tenha um vencedor. No futebol, no Brasil, temos o Campeonato Brasileiro de Futebol (Brasileirão), na Europa, tem-se a Liga dos Campeões da UEFA e, nos Estados Unidos, a NFL – National Football League do futebol americano. No voleibol, temos a Liga Mundial, tanto para o masculino como para o feminino. Muitas outras ligas estão sendo formadas em outros países para disputas de várias modalidades esportivas. Essas competições são realizadas em períodos de médio a longo prazo.

Taça - É uma competição em que se reúnem os campeões de outras competições ou times de determinada região. Disputam entre si e definem o campeão, como, por exemplo, a Taça Rio e a Taça Guanabara, realizadas no Rio de Janeiro.

Copa - É uma competição em que participam os melhores times classificados em outras competições de menor expressão. As equipes jogam entre si até determinar o campeão. Temos, como exemplos, a Copa do Mundo, competição em que só os melhores classificados das eliminatórias podem participar; a Copa do Brasil (participam times de todas as regiões do Brasil e dá o direito a uma vaga na Copa Libertadores da América); Copa Libertadores da América (times da América do Sul e México); Copa Sul Americana (também realizada por equipes da América do Sul). As copas podem ser realizadas em curto ou longo período de duração. Isso depende muito do formato de organização e dos órgãos envolvidos.

Critérios de classificação - Toda competição esportiva, sendo de futebol ou de qualquer outra modalidade esportiva, utiliza critérios de classificação para que sejam

determinados os vencedores. Os processos de classificação podem ser feitos por meio de:

- eliminatórias: simples, repescagem, bagnall-wild, consolação ou dupla eliminatória;
- rodízios ou turnos: simples, duplo (turno e retorno), em grupo ou série, rotação e lombardo;
- escalas: escada, pirâmide (fechada, aberta ou coroa), funil e teia de aranha;
- combinados: rodízio e eliminatória, eliminatória e escala, escala e rodízio. É a combinação de um ou mais critérios de classificação em um só evento;
- acumulação: educativos e “kachinüki”.

Ao adquirir conhecimento sobre os tipos de competição e os critérios de classificação, torna-se mais fácil compreender o funcionamento de vários torneios e competições esportivas mundiais.

(Resumo do texto Diferenças entre Torneios, Copa, Taça, Liga e Campeonato)

Agora que conseguiu ler todo o texto, responda a pergunta a seguir.

1. Como podem ser divididas as competições?

Agora que você já leu o texto e respondeu as questões, iremos a outra atividade ok!

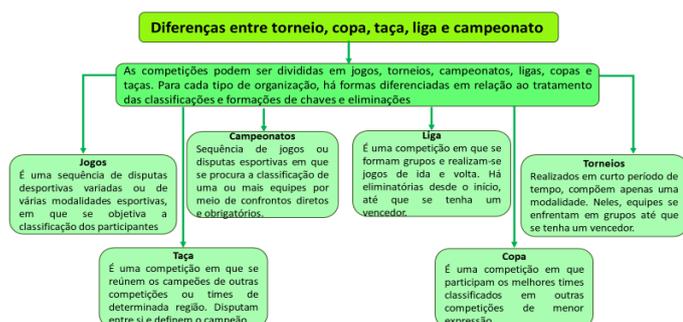
Assista a videoaula “**Quem inventou a Copa do mundo?**” (<https://www.youtube.com/watch?v=Xfc2FDSIblk>).

Mostre o que você conseguiu apreender da videoaulas e responda a questão abaixo.

1. Quem foi o idealizador da Copa do mundo?

Mapa Mental

Abaixo, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!



Glossário

Campeonato – qualquer certame, torneio ou disputa em que se concede o título de campeão ao vencedor.

Kachinuki – é um estilo de torneio antigo

Torneio – competição em que tomam parte vários contendores.

UEFA – União das Associações Europeias de Futebol

Atividade Semanal

1. De acordo com o texto didático, responda.

A) O que são jogos com diversas modalidades?

B) Defina o que é uma Liga?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje:

Qual foi a parte do texto que mais te chamou a atenção?

As videoaulas foram explicativas?

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista a videoaula **“Evolução das Taças - Copa do Brasil** (<https://www.youtube.com/watch?v=Lnna4Th1cic>).

Depois, compartilhe aqui no Fórum o que você mais gostou na videoaula.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos nas últimas atividades desta semana.

Então, vamos lembrar o assunto respondendo algumas questões.

É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. Como se chama quando a competição reúne os campeões de outras competições ou times de determinada região?

A () Campeonato.

B () Taça.

C () Copa.

D () Liga.

2. Qual o nome da competição que participam os melhores times classificados em outras competições de menor expressão?

A () Taça.

B () Liga.

C () Copa.

D () Campeonato.

3. Qual a maneira mais fácil de compreender o funcionamento de vários torneios e competições esportivas mundiais?

A () Adquirir conhecimento sobre os tipos de competição e os critérios de classificação.

B () Adquirir conhecimento sobre os esportes.

C () Adquirir conhecimento sobre os critérios de classificação.

D () Adquirir conhecimento sobre os tipos de competição.

Agora que você conseguiu cumprir toda a jornada de estudos de hoje, então é hora de descansar e, claro, esperar o assunto da próxima semana, que tenho certeza que você vai adorar!

Uma boa semana e bons estudos nas próximas disciplinas.



Geografia
8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante!

Estamos aqui novamente para mais uma semana de estudos. Assim como nas semanas anteriores, teremos atividades sobre **os conflitos e ações dos movimentos sociais**. Só que anteriormente tratamos dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina. Agora iremos falar um pouco das origens desses movimentos e das ações em um mundo de relações virtuais.

Lembramos a importância da participação na videoconferência, no chat e no fórum; pois, são os

momentos que servirão como registro de sua participação/presença nas aulas, e atividades da semana.

Uma ótima semana de estudos, para você!



Habilidade(s) da BNCC

(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.
2. Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.
3. Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.
4. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. A regionalização do espaço geográfico mundial.
2. Blocos econômicos regionais.

3. Território, fluxo e redes: espaços luminosos/ espaços opacos.
4. A globalização e desigualdades socioespaciais.
5. Globalização e desigualdades socioespaciais, analisando **os conflitos e ações dos movimentos sociais** do Brasil, comparando-os com os demais países da América Latina.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://youtu.be/nu505BvywsU> (Movimentos sociais)
2. https://youtu.be/3v_9a4Pd800 (Ativismo digital)
3. <https://youtu.be/yZyyGEDrtYc> (Redes sociais e ativismo digital)
4. <https://youtu.be/gSk0JFYvi9o> (Novos movimentos sociais)
5. <https://youtu.be/pCsAqu0li8U> (Movimentos sociais globais)
6. <https://youtu.be/NwW4yv5XNsg> (Movimentos Operários)

Texto Didático



A Liberdade conduzindo o povo – Eugène Delacroix (Museu do Louvre)



Protesto nas ruas de Paris.
https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&sxsrf=ALeKk01BAj5DEBgBMC952plbTnX-

As imagens acima têm muito a ver com o assunto que abordaremos essa semana. A primeira é uma pintura representando a vitória do povo na revolução francesa (um dos primeiros movimentos sociais) e a segunda imagem é uma fotografia atual, de um protesto do povo pelas ruas de Paris. Nessa semana trataremos um pouco do que são os movimentos sociais propriamente ditos, da sua origem aos nossos dias de redes sociais virtuais. Para facilitar a sua compreensão dos textos, primeiramente assista aos vídeos dos Objetos Digitais de Aprendizagem nº 01 e nº 02.

DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, SUA ORIGEM, HISTÓRIA E DESDOBRAMENTOS.

CONCEITO:

Conforme observaremos, embora existam diversas conceituações, realizadas pelos mais diversos autores. Os movimentos sociais têm como características principais uma série de ações coletivas visando modificar a sociedade. Atuando, destarte, de maneira organizada.

Nas palavras do ilustre professor Paulo Silvino Ribeiro:

Em linhas gerais, o conceito de movimento social se refere à ação coletiva de um grupo organizado que objetiva alcançar mudanças sociais por meio do embate político, conforme seus valores e ideologias dentro de uma determinada sociedade e de um contexto específicos, permeados por tensões sociais. Podem objetivar a mudança, a transição ou mesmo a revolução de uma realidade hostil a certo grupo ou classe social. Seja a luta por um algum ideal, seja pelo questionamento de uma determinada realidade que se caracterize como algo impeditivo da realização dos anseios deste movimento, este último constrói uma identidade para a luta e defesa de seus interesses.

E nas palavras do distinto professor Delson Ferreira:

Os conceitos definidores de movimento social referem-se à esfera das ações de grupos organizados para a conquista de determinados fins estabelecidos coletivamente, que partem de necessidades e visões específicas de mundo e de sociedade e objetivam mudar ou manter as relações sociais. Esses movimentos constituem parte integrante fundamental das sociedades, e são sufocados nas que são autoritárias e reconhecidos nas democráticas, devendo ser vistos e analisados como fenômenos internos aos constantes processos de mudança e conservação dos sistemas e estruturas sociais.

DA GÊNESE DOS MOVIMENTOS NO MUNDO:

Não se sabe precisar ao certo a origem dos movimentos sociais na humanidade, tomando-se por base seu caráter superior a uma simples revolta de modo a criar uma

dialética, “entre metas e organização cujo perigo potencial sempre presente é a possibilidade de que a lógica de reprodução imponha-se sobre as exigências dos objetivos procurados.” Observa-se a existência destes movimentos nos períodos mais remotos da humanidade. [...]

Partindo então do pressuposto da impossibilidade de se constatar nesse trabalho todos os movimentos sociais já ocorridos no mundo. Trataremos apenas dos movimentos que consideramos mais influentes na sociedade contemporânea.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS SOCIAIS EM ESFERA GLOBAL

- REVOLUÇÃO FRANCESA

Movimento social que marca a mudança da Idade Moderna para a Idade Contemporânea, a Revolução Francesa é o exemplo claro da revolta de um povo que não tolerava mais ser explorado.

O período em que ocorreu a revolução era bastante conturbado para o país. Regido por um regime absolutista, os franceses se viam obrigados a pagarem impostos extremamente caros, para sustentar os luxos da nobreza. Sob influência dos Iluministas o terceiro estado se levantou contra a opressão do absolutismo.

Na segunda metade do século XVIII, a França era um país essencialmente agrário, com recente processo industrial. Suas riquezas eram mal distribuídas de modo a destacar uma injustiça social acentuada. Basicamente o Estado Francês se dividia em 3 Estados Sociais conforme destacado no sitio <<http://revolucao-francesa.info>>. Quais sejam:

Clero: constituído por 2% da população eles eram isentos de pagar os impostos. Ainda era dividido em o alto clero, que era os de origem nobre (bispos, abades e cônicos), e o baixo clero, de origem plebeia (sacerdotes pobres).

Nobreza: somente 2,5% da população era nobre. Como o clero, eles não pagavam impostos e tinham acesso a cargos públicos. Nessa classe estava o rei, sua família e os nobres que frequentavam o palácio. A Nobreza cortesã eram aqueles que moravam no Palácio de Versalhes, a Nobreza provincial, eram nobres que viviam no interior e a Nobreza de toga, eram burgueses que compravam títulos de nobreza, cargos políticos e administrativos.

Terceiro Estado: 95% da população pertenciam a essa classe, que era responsável pela sustentação do reino francês. Entre eles estavam a burguesia, os camponeses, artesãos e o proletariado. A burguesia era composta pelos grandes comerciantes, banqueiros, advogados, médicos. Eles detinham o poder econômico, por meio do comércio e da indústria, porém não tinham direitos políticos, ascensão social nem liberdade econômica.

Essa injustiça social causada por uma corte extremamente dispendiosa ficaria ainda mais intensa entre os anos de 1770 e 1780 considerando a crise nos campos, bem como a crise derivada da dívida pública. De modo a arrochar ainda mais os membros do Terceiro Estado, conforme destaca o sítio História do Mundo.

Ao logo da segunda metade do século XVIII, a França se envolveu em inúmeras guerras, como a Guerra do Sete Anos (1756-1763), contra a Inglaterra, e o auxílio dado aos Estados Unidos na Guerra de Independência (1776). Ao mesmo tempo, a Corte absolutista francesa, que possuía um alto custo de vida, era financiada pelo estado, que, por sua vez, já gastava bastante seu orçamento com a burocracia que o mantinha em funcionamento. Soma-se a essa atmosfera duas crises que a França teria que enfrentar: 1) uma crise no campo, em razão das péssimas colheitas das décadas de 1770 e 1780, o que gerou uma inflação de 62%; e 2) uma crise financeira, derivada da dívida pública que se acumulava, sobretudo pela falta de modernização econômica – principalmente a falta de investimento no setor industrial.

Sobre a questão o sublime historiador Cláudio Fernandes^[7], tece as seguintes considerações:

Mais afetados pela crise e atingidos pelo pensamento iluminista os membros do Terceiro Estado passaram a exigir mais direitos, de modo que o Rei realizou uma convocação geral dos Estados para se tomar providências. Que se restou infrutífera, conforme abaixo explicitado:

Os membros do terceiro estado (muitos deles influenciados pelo pensamento iluminista e pelos panfletos que propagavam as ideias de liberdade e igualdade, disseminados entre a população) passaram a ser os mais afetados pela crise. No fim da década de 1780, a burguesia, os trabalhadores urbanos e os camponeses começaram a exigir uma resposta do rei e da Corte à crise que os afetava, bem como passaram a reivindicar direitos mais amplos e maior representação dentro da estrutura política francesa. Em julho de 1788, houve a convocação dos Estados Gerais, isto é, uma reunião para deliberação sobre assuntos relacionados à situação política da França. Nessa convocação, o conflito entre os interesses do terceiro estado e os da nobreza e do Alto Clero, que apoiavam o rei, se acirraram. O rei então estabeleceu a Assembleia dos Estados Gerais em 5 de maio de 1789, com o objetivo de decidir pelo voto os rumos do país. Entretanto, os votos eram por representação de estado. Sendo assim, sempre o resultado seria dois votos contra um, ou seja: primeiro e segundo estados contra o terceiro. Fato que despertou a indignação de burgueses e trabalhadores.

Indignados com tamanha injustiça os revoltosos membros do terceiro estado tomaram a Bastilha (prisão francesa símbolo do poderio do absolutismo) bem como degolaram o rei Luis XVI e tomaram o Poder do Estado Francês para si.

É com propriedade que o venerável doutrinador Schilling Voltaire^[8] descreve que, '*ipsis litteris*':

A revolução francesa tem como consequência a declaração universal dos direitos humanos, bem como representa o princípio da organização constitucional que temos hoje. Seus preceitos Liberdade, Igualdade e Fraternidade até hoje são preceitos fundamentais da Democracia.

Assinala a Revolução de 1789 a inauguração de uma nova era, um período em que não se aceitaria mais a dominação da nobreza, nem um sistema de privilégios baseado nos critérios de casta, determinados pelo nascimento. Só se admite, desde então, um governo que, legitimado constitucionalmente, é submetido ao controle do povo por meio de eleições periódicas. O lema da revolução, "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" (Liberté, Egalité, Fraternité) universalizou-se, tornando-se no transcorrer do século seguinte uma bandeira da humanidade inteira.

- REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

Embora em princípio não tenha havido conflitos armados como na Revolução Francesa, a Revolução Industrial leva este nome por revolucionar o mundo no âmbito da tecnologia. Ressaltando, destarte o advento da indústria e da produção mecanizada. Conforme destaca o sítio História do mundo:

A principal característica da Revolução Industrial foi a criação do sistema fabril mecanizado, isto é, as fábricas passaram da simples produção manufaturada para a complexa substituição do trabalho manual por máquinas. Essa substituição implicou na aceleração da produção de mercadorias, que passaram a ser produzidas em larga escala. Essa produção em larga escala, por sua vez, exigiu uma demanda cada vez mais alta por matéria-prima, mão de obra especializada para as fábricas e mercado consumidor. Tal exigência implicou, por sua vez, também na aceleração dos meios de transporte de pessoas e mercadorias. Era necessário o encurtamento do tempo que se percorria de uma região à outra para escoar os produtos.

Novamente nas palavras do historiador e mestre Cláudio Ferreira encontramos as seguintes considerações sobre este movimento que fora sem dúvidas um dos mais importantes da História da Humanidade:

A Inglaterra que ao longo do século XVIII era um país essencialmente agrário, a partir dos anos 1760 iniciou a produção mecanizada, processo este que se intensificou com a Invenção da máquina a vapor por James Watt.

A revolução industrial desencadeou o êxodo rural na Inglaterra e por consequência o crescimento e desenvolvimento de suas cidades, conforme se depreende do texto abaixo:

“Nesse sentido, a Revolução Industrial estimulou o desenvolvimento das cidades – que tiveram que se adaptar ao grande contingente de pessoas que migrava do meio rural em busca de emprego nas fábricas –, bem como a criação de transportes, como a locomotiva a vapor (ou “trem de ferro”), que exigia uma malha ferroviária, isto é, linhas de trem feitas de ferro para estabelecer a ligação entre as regiões.”

Desta forma a revolução industrial gerou uma importante mudança na mentalidade mundial, com consequências significativas até os dias atuais. Trazendo avanços inestimáveis principalmente no campo da tecnologia. Conforme afirma o sítio História do Mundo:

Como consequências da Revolução Industrial, podemos apontar o desenvolvimento tecnológico acelerado, que caracterizou uma sucessão de etapas evolutivas, como a Segunda Revolução Industrial (desenvolvida no século XIX, seu principal aspecto foi a criação dos motores de combustão interna movidos a combustíveis derivados do petróleo) e a Terceira Revolução Industrial (desenvolvida no século XX e ainda em expansão, seu aspecto principal são os ramos da microeletrônica, engenharia genética, nanotecnologia, entre outros). Além disso, a formação da sociedade de massas constituiu também uma das consequências da Revolução Industrial, haja vista que o crescimento das cidades e a grande quantidade de trabalhadores (que formaram a classe operária) que passaram a habitar os centros urbanos geraram as massas, isto é, o grande fluxo de pessoas em uma só região.

Porém, não só no campo tecnológico foram feitos avanços significativos, o trabalho fabril em seu início se caracterizava pela exploração exacerbada do operário que chegava a trabalhar mais de 15 horas por dia. E, desta exploração surgiram movimentos sociais importantíssimos para que se evoluísse o direito a ponto de não mais se aceitar estes exageros.

É de mister ressaltar que essa evolução foi lenta e gradual, e muito custou a classe trabalhadora inglesa. Conforme se destaca no texto abaixo de Rainer Gonçalves Sousa

“A baixa remuneração para o trabalho repetitivo das fábricas obrigava que famílias inteiras integrassem o ambiente fabril. Por um salário ainda menor, mulheres e crianças eram submetidas às mesmas tarefas dos homens adultos. Ao mesmo tempo, as condições de trabalho oferecidas nas fábricas eram precárias. Sem instalações apropriadas e nenhuma segurança, as fábricas ofereciam risco de danos à saúde e à integridade física dos operários. As mortes e doenças contraídas na fábrica reduziam consideravelmente a expectativa de vida de um operário.”

Neste sentido, o mesmo sítio destaca os primeiros movimentos sociais em face da exploração exasperada sofrida pelos trabalhadores. Conforme se depreende do

texto infra, nos primeiros movimentos, os trabalhadores descontavam suas revoltas nas máquinas. Senão vejamos:

Tantas adversidades acabaram motivando as primeiras revoltas do operariado. Sem ter uma organização muito bem ideologicamente orientada, as primeiras revoltas se voltavam contra as próprias máquinas. Entre 1760 e 1780, as primeiras revoltas de operários foram registradas em alguns centros urbanos da Inglaterra. Logo, uma lei de proteção e assistência aos trabalhadores urbanos empobrecidos, conhecida como Lei Speenhamland, foi decretada com o intuito de amenizar os conflitos operários desenvolvidos nos centros urbanos da Inglaterra.

Posteriormente a estes primeiros movimentos, a classe trabalhadora aprendeu a se organizar em sindicatos e desta forma impor sua força conjunta de modo a conseguir melhorias e direitos não só trabalhistas como em diversos outros campos do direito. Conforme afirmam em seu artigo A organização política da classe operária do século XIX.

Na visão de Fernando de Araújo Bizerra e Reivan Marinho de Souza sobre a questão:

A organização da classe trabalhadora possibilitou a conquista de melhores condições de trabalho e de vida para o operariado, tais como: aumento de salários e jornadas de trabalho menores. É preciso destacar que a organização em defesa dos seus interesses foi representada inicialmente pelos sindicatos, que constituem uma das primeiras conquistas por melhores condições de trabalho. Não se tratava de algo novo, foi uma evolução das “antigas associações de jornaleiros”. À medida que o capital na indústria toma proporções gigantescas, as associações de trabalhadores se modificaram, passando de corporação para sindicato, assim como hoje, que se constituem em um corpo de trabalhadores de um ramo específico organizado para defender seus interesses de classe. As funções básicas dos sindicatos eram: negociar os salários, fixar pisos mínimos, regular o salário em razão do lucro patronal, criar o piso salarial nacional para todas as categorias, dentre outras. Portanto, a criação dos sindicatos assinalava a formação de uma consciência política das condições de opressão e da existência do antagonismo entre operários e patrões.

Desta forma, em síntese bastante apertada, fica destacada em nosso trabalho a importância da revolução industrial e os movimentos sociais dela irradiados na contemporaneidade, visto que muitas das conquistas destes trabalhadores são aplicadas nas relações trabalhistas atuais. [...]

DANIEL EDSON ALVES E SILVA[1]
FERNANDO MAGNO CORRÊA[2] (Adaptado)

https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=14510
https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&sxsrf=ALeKk01BAj5DEBqBMC952plbTnX-m6_hIA:1600375560687&source=univ&tbm=isch&q=V%C3%ADdeos+sobre+movimentos+sociais+na+Europa+e+%C3%81+sia.&sa=X&ved=2ahUKEwjH6L



TGH_HrAhUKILkGHXdcDA8Q7Al6BAgHEB4&biw=1366&bih=608#imgrc=56BFCJoHGQkqpm

Movimentos Sociais em Redes Sociais Virtuais: Possibilidades de Organização de Ações Coletivas e Ativistas no Ciberespaço.

Movimentos Sociais e Redes Sociais Na ótica marxista estruturalista, os movimentos sociais eram identificados por meio da ação histórica da sociedade em relação às contradições do capitalismo. Contudo, esta abordagem se tornou antiquada, visto o crescimento dos movimentos sociais e de lutas direcionadas a diferentes causas. Esses fatos deram origem ao conceito de novos movimentos sociais (NMS), sendo este distante dos tradicionais conceitos de caráter classista dos movimentos camponeses e sindicais. Os novos movimentos foram identificados inicialmente por meio de ações de caráter predominantemente urbanos, tais como os movimentos pacifistas, das mulheres, pelos direitos civis, ambientalistas etc., sendo que hoje existe uma enorme diversidade, inclusive de alguns movimentos específicos de dados contextos sociais, históricos e culturais.

Os novos movimentos sociais têm duas vantagens específicas se comparados aos movimentos sociais marxistas: colocam o ator no centro da análise e capturam características inovadoras destes movimentos que não se definem exclusivamente em relação ao sistema de produção. As ações coletivas apresentam-se de forma múltipla e variável na contemporaneidade, sendo possível observá-las em diferentes níveis do sistema social. Nas análises atuais destes movimentos busca-se conceituar campos de conflito e, a partir daí, conhecer como os grupos sociais agem nestes. Já no passado, buscava-se analisar a condição social dos grupos e, posteriormente, as ações dos indivíduos decorrentes deste contexto. Isso se justifica em virtude da mudança do foco dos movimentos sociais que deixou de se basear em classes, raças e questões políticas tradicionais, voltando-se para o campo cultural, em virtude da complexidade da sociedade, das mudanças culturais e práticas sociais. Entendida a complexidade das sociedades contemporâneas, tais articulações podem se dar de forma plural, sendo que as lutas por cidadania envolvem várias dimensões: “de gênero, étnica, de classe, regional, mas também dimensões de afinidades ou de opções políticas e de valores: pela igualdade, pela liberdade, pela paz, pelo ecologicamente correto, pela sustentabilidade social e ambiental, pelo respeito à diversidade e às diferenças culturais, etc.”.

Na visão de Melucci (1996, p. 36) houve uma transformação dos movimentos sociais a partir do final da década de 1970, deixando de existir apenas movimentos de atores políticos ou organizacionais e dando origem a formas compreendidas como “movimentos como meio” (movements as media). Tal diferenciação é dada em função dos papéis e comportamentos assumidos pelos atores, bem como diante do foco assumido nas ações, sendo que por um lado os atores podem engajar-se em ações voltadas para reforma, inclusão, novos direitos, redefinição de regras políticas, e, por outro lado, atores que direcionam suas ações e questionamentos para formas ou condições culturais puras, que expressam conflitos e dilemas de orientações básicas da sociedade. O descentramento do sujeito e o surgimento de uma pluralidade de atores possibilitaram o fortalecimento do conceito de cidadania a partir da década de 1990 no Brasil, da mesma forma que o conceito de autonomia vigorava na década de 1980. Esta cidadania se liga aos novos movimentos, em lutas pelo “reconhecimento de direitos sociais e culturais modernos”, direcionados para causas ligadas a “raça, gênero, sexo, qualidade de vida, meio ambiente, segurança, direitos humanos etc.” Os novos movimentos se tornaram possíveis em virtude do surgimento de uma “nova classe média”, atuando como “motores principais” destes. Outro público específico das redes de movimentos sociais têm sido os indivíduos com interesses em questões ambientais e desenvolvimento social, que passaram a se inserir em redes sociais temáticas, especialmente a partir da conferência da ONU sobre meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92). Estas redes possibilitam criar e manter uma “extensa rede invisível que caracteriza as articulações sociopolíticas no Brasil”, que permitem construir debates e acordos à distância por meio das tecnologias da informação envolvidas”. Chama a atenção para o fato de que muitos estudos têm apontado importantes “mudanças no perfil e na dinâmica dos movimentos sociais”, sendo que um dos principais aspectos alterados foi o foco das mobilizações e reivindicações, que passou a ser direcionado para as “condições de vida da população” e não mais direcionado à “esfera da produção e do trabalho”, visto que as lutas são baseadas na “ampliação do acesso ao espaço público”. Nos movimentos contemporâneos, os atores direcionam suas atenções para as diferenças entre sexos, idades e culturas. Considerando os distintos focos dos movimentos e as especificidades dos modelos de organização e sistemas políticos, as ações tornam-se intimamente relacionadas com a vida cotidiana e a experiência individual, o que possibilita compreender a variedade de formas dos movimentos e de significados das ações coletivas. O ativismo embasado nos valores da democracia, da solidariedade e da cooperação vem crescendo de forma significativa nos últimos anos, “orientadas aos mais excluídos, mais discriminados, mais carentes e mais dominados”. Os movimentos sociais são formados por agrupamentos heterogêneos, apesar de à primeira vista parecerem homogêneos. Além disso, guardam a característica de serem contínuos, visto que

transcendem os episódios. A partir daí, pode-se compreendê-los como um sistema de ações coletivas, nos quais a continuidade das ações molda e forma os movimentos. Não se pode pensar que os novos movimentos sociais, tais como o “global justice movement”, são heterogêneos, não sendo possível, nem mesmo válido, pensá-los como homogêneos. Desta forma, movimentos com bandeiras globais, como os sustentados por iniciativas contra a globalização neoliberal, se diferenciam em relação aos focos de manifestações (trabalho infantil, desmatamento, entre outros), das formas como os indivíduos se comportam nos eventos coletivos, dos pontos de vista assumidos, entre outros. Os movimentos sociais contemporâneos assumem um formato de rede solidária com importantes significados culturais. Além disso, Melucci (1996) os compara com a metáfora “profetas do presente”, que exercem influência não por força de aparatos, mas por meio do poder da palavra, anunciando o início de mudanças. Neste sentido, para melhor compreensão dos movimentos sociais contemporâneos é necessário se entender como os indivíduos se tornam sujeitos de seus destinos pessoais e como os sujeitos se transformam em atores políticos por meio de seus envolvimento em redes. E, visto as novas possibilidades disponíveis para os movimentos sociais, a autora informa alguns aspectos que as análises neste campo podem buscar esclarecer:

- a) a forma pela qual os atores e organizações locais interagem com agentes coletivos nos planos regionais, nacionais e transnacionais;
- b) quais organizações, atores e movimentos são integrados ou excluídos pelas redes e quais as razões que levam à formação de tal estrutura;
- c) qual a forma que as interações assumem nas redes de informação e quais seus resultados, tais como o tipo de solidariedade, de estratégia, os mecanismos de negociação, representações simbólicas, interculturalismo, entre outros.

As redes sociais passaram a ser aplicadas na análise dos movimentos sociais a partir dos anos 1970, a partir do boom desta área na sociologia, em especial na abordagem dos novos movimentos sociais. A existência de redes de indivíduos e organizações que formam um coletivo em rede podem ser compreendidas como segmentos que formam um movimento social. Há também a possibilidade de formação de redes de movimentos sociais, que se formam de modo complexo e transcendem a delimitação de organizações, conectando indivíduos e atores coletivos de forma simbólica, solidária ou estratégica. No caso brasileiro, alguns exemplos de redes de movimentos, tais como: redes estratégicas de denúncias - Diretas Já, Caras Pintadas, Gritos dos Excluídos; redes de estratégias de desobediência civil - Movimento dos Sem Terra, Movimentos dos Sem Teto; redes de luta contra a exclusão - Ação da Cidadania, Economia Solidária; e, redes de

negociação na esfera pública - Agenda 21, Conselhos Setoriais, Orçamento Participativo.

Ao se falar em redes de movimentos sociais, deve-se assumir que mesmo neste tipo de redes há distintas formas e intensidades de poder, visto que os centros de poder são democratizados, mas ainda assim pode haver elos mais fortes, com maior poder de influência e decisão. As redes possuem relações de poder que são expressas em disputas e assimetrias nas esferas de comunicação e cultura. A partir daí compreende-se que a forma como o poder se apresenta e é exercido tem relação com o modo como as relações se estruturam e com a intensidade e tipos de participação dos indivíduos na rede. Além disso, as redes sociais afetam a participação na ação coletiva e podem ampliar as oportunidades dos indivíduos para se envolverem e fortalecerem o ativismo. Contudo, as redes não são apenas facilitadoras da ação coletiva, mas são também produto resultante destas visto que a participação possibilita a formação de novas ligações/relações. Contudo, as redes não são o fator mais importante para o estabelecimento de laços nos movimentos sociais, visto que a capacidade de motivar pessoas pode ser realizada por meio de movimentos já fortalecidos e não pelas conexões em rede. Assim, pode-se compreender a capacidade anônima de certos movimentos ao encorajar a participação de outros indivíduos pelo simples fato de se mostrarem maduros e fortalecidos. Além disso, em muitos casos, os laços entre redes, ao invés de encorajar, acabam por desencorajar a participação de outros indivíduos e grupos. Há uma tendência contemporânea de agregação social, com base em uma nova cultura política, tendendo ao aumento da participação popular quando se está em discussão a busca por justiça social e a construção de uma sociedade mais solidária. O que dá sustentação para este tipo de ação coletiva é a busca de interesses comuns e uma maior conscientização dos indivíduos sobre o contexto no qual estão inseridos. Para isto, o ciberespaço se mostra como um ambiente propício para a troca de informações, sendo que as ações não se situam apenas no campo virtual e nem se esgotem nele. Normalmente, os movimentos sociais são advindos de práticas fora do ambiente virtual e encontram no ciberespaço um local de confluência dos interesses da coletividade. É neste espaço que são ofertados aos usuários formas e tempos diferenciados de tempo e espaço por meio de diferentes artefatos digitais. Por meio destes artefatos o ciberespaço se torna um instrumento de conexão de forma a catalisar e potencializar ações, o que o torna interesse para estudos antropológicos e sociológicos, visto sua possibilidade de canalizar o vitalismo social. De forma geral, os sites de redes sociais apenas incrementam as relações na vida real. As redes sociais colaboram com o recrutamento e inserção das pessoas nas ações coletivas dos movimentos sociais, além de favorecerem a partir de ações iniciais, que se desenvolva posteriormente uma consciência política. As ligações estabelecidas entre grupos estabelecem um canal de comunicação que possibilita promover iniciativas conjuntas, ampliando os laços de solidariedade e

confiança entre os grupos, bem como a continuidade das ações ao longo do tempo. O capital social estabelecido nas relações entre grupos favorece o desenvolvimento ou descoberta de oportunidades para os indivíduos e a coletividade. Desta forma, as redes fornecem condições para que a predisposição se transforme em ações, também influenciadas pelos laços estabelecidos e pelos canais de comunicação. O desenvolvimento da CMC e da internet tem possibilitado a formação e desenvolvimentos deste tipo. A internet pode possibilitar “modos de relacionamento transversais e estruturas mais fluidos, em maior sintonia com as estruturas de 11 redes, que caracterizam os processos sociais e políticos nas sociedades democráticas modernas”. Além disso, Frey destaca as possibilidades de acesso à informação independentemente da distância espacial, podendo ser transmitida em tempo real, fatos estes que colaboram com as demandas e expectativas de cidadãos envolvidos em processos de decisão e participação democrática. O desenvolvimento da CMC favorece a realização de ações coletivas, reforçado e facilitando o ativismo, visto sua capacidade de possibilitar a manutenção de laços estabelecidos nos espaços reais/físicos e por dar suporte técnico para as atividades dos grupos. Organização de Movimentos Sociais nas Redes Sociais Virtuais As características de interatividade, cooperação e descentralização da internet abriram espaço para as lutas sociais a partir da segunda metade da década de 1990, visto as possibilidades de difusão de reivindicações, disseminação de ideias e estabelecimento de contatos, e sem ter a necessidade de passar pelos filtros ideológicos da grande mídia. Desta forma, “a militância on line vem alargar a teia comunicacional planetária, usufruindo de uma das singularidades do ciberespaço: a capacidade de disponibilizar, em qualquer espaço-tempo, variadas atividades, formas e expressões de vida.” O ciberespaço e a dinâmica propiciada por este em termos de aproximação de diferentes tempos culturais resulta em uma sinergia entre as redes presenciais e redes virtuais. Além das articulações entre os as redes virtuais e presenciais, novas possibilidades de articulações podem ser vislumbradas, seja na relação entre legados históricos e projetos de transformações ou mesmo na relação entre escalas locais e globais dos movimentos. Há uma importância nas mudanças em relação aos modos como a informação passou a circular nas mídias, passando de uma “lógica hegemônica de transmissão das informações de forma massiva e generalizada, de um pequeno grupo produtor a um coletivo indiscriminado” para uma forma na qual há “possibilidade de produção de informação e estabelecimento de comunicação de uma forma mais descentralizada e distribuída para públicos segmentados”. Embora a interatividade possa ser vista em outras mídias, é na internet que ela apresenta maior predominância e força. Como o ciberespaço se constitui em um “universal indeterminado”, a falta de controle e hierarquias aparentes possibilita que as partes possam se reinventar em densidades e extensões distintas sem se sobreporem ou subjugarem as demais. Por estas características, pode ser denominada de “Babel cultural”, visto a constante mutação

e desordem saudável dos espaços disponíveis. Edwards e McCarthy (2004) apontam a importância da internet para os movimentos sociais em virtude das possibilidades disponibilizadas para disseminar informações e coordenar atividades em diferentes grupos sociais. A internet pode se configurar como uma rica fonte de dados para se analisar tais movimentos em virtude da crescente difusão de informações em seu espaço. A internet serve como importante complemento para as ações políticas, engajamento cívico e participação democrática, o que não significa que os processos tradicionais se encerrem em virtude desta nova dinâmica de participação, mas que os indivíduos têm à disposição novos espaços para diferentes tipos de deliberações democráticas. As redes virtuais, resultantes do ciberativismo são intencionais e “transcendem as fronteiras espaciais das redes presenciais, criando, por tanto, territórios virtuais cujas configurações se definem pelas adesões a uma causa o por afinidades políticas, culturais ou ideológicas”. Desta forma, há um deslocamento das fronteiras comunitárias e locais tradicionais, podendo se verificar o desenvolvimento de um potencial de ações coletivas na era da informação. O ciberespaço se coloca como um ambiente com capacidade de revitalizar lutas e movimentos civis, já que constantemente aumenta o número de indivíduos que procuram tais espaços ansiando por expressar-se. Apesar de anárquica, a internet se mostra bem mais democrática que as mídias de massa, característica esta que se fortalece ainda mais quando se consideram o barateamento dos custos, o aumento do raio de abrangência global e rápida velocidade de circulação de informações. Com apenas um clique, uma pessoa pode fortalecer um movimento, como por exemplo, assinando um abaixo assinado, o que nos remete a um novo conceito de “cliqueativismo”. Este fato ainda colabora com o entendimento das chamadas “forças dormentes” que Machado (2007, p. 278) argumenta serem importantes para os movimentos sociais nas redes virtuais, visto que estas forças são relacionadas pessoas que fazem parte da rede e, apesar de não muito engajadas, podem se identificar com certas causas e ações e fortalecê-las em dados momentos. Machado (2007) alerta para a existência de movimentos sociais que ocorrem em zonas cinzas de descontrolo, nas quais se torna difícil estabelecer controle e responsabilidades. A exemplo desses movimentos, o autor aponta para o “hacktivismo” e o “ciberterrorismo”, que se utilizam de ataques virtuais a sites e sistemas diversos de organizações. Nos dias atuais, um movimento que têm ganhado força neste contexto advém de ações do grupo intitulado como Anonymous. Apesar das diversas possibilidades para o desenvolvimento de movimentos sociais, alguns fatores requerem melhor análise do quadro de expectativas que a internet pode propiciar. Para o autor, “a cibermilitância necessita aprofundar experiências de comunicação eletrônica” e, além disso, ao mesmo tempo em que o fenômeno dos movimentos se torna muito rápido graças à tecnologia, também se mostra muito lento devido aos hábitos culturais e políticos. Além dos aspectos mencionados, a internet pode sim dar maior visibilidade

para certos movimentos, mas isso não retira o poder predominante de determinadas mídias de massa que são bem perceptíveis na atualidade. Desta forma, as redes sociais virtuais se mostram como um importante espaço de interação, reconhecimento e ação, mas pode requerer, em certos casos, outro tipo de recursos e ambientes para desenvolver os movimentos sociais. Por exemplo, as mobilizações contemporâneas na esfera pública resultam de articulações entre “atores dos movimentos sociais localizados, das ONGs, dos fóruns e redes de redes, mas buscam transcendê-los por meio de grandes manifestações na praça pública, incluindo a participação de simpatizantes, com a finalidade de produzir visibilidade através da mídia e efeitos simbólicos para os próprios manifestantes (no sentido político-pedagógico) e para a sociedade em geral”. Uma importante discussão a respeito das redes de movimentos sociais reside no fato das múltiplas participações em movimentos sociais, possibilidade esta que se eleva quando se leva em consideração as ações no ambiente virtual. Alguns tipos de grupos exigem afiliação exclusiva, tal como organizações políticas, enquanto outros possibilitam múltiplas afiliações, como no caso de grande parte dos movimentos sociais. A múltipla afiliação possibilita aos indivíduos e grupos acessarem diferentes áreas e estabelecerem relações de confiança com demais grupos que podem apoiar as ações desenvolvidas, se tornando um importante canal para a articulação de iniciativas. O contexto brasileiro apresenta uma característica de “militância múltipla”, podendo ser observado por meio da participação dos indivíduos em uma série de movimentos (estudantis, políticos, religiosos), o que leva a crer que as redes de movimentos são extremamente interligadas. Mesmo tendo clara a grande possibilidade que as redes virtuais oferecem para a integração e articulação dos movimentos sociais, ainda não se pode definir a exatidão dos impactos destas para os movimentos, até mesmo porque os estudos neste campo são insuficientes. Contudo, pode-se afirmar que as redes sociais virtuais são um importante marco em relação à atuação dos/nos movimentos sociais, provocando consideráveis alterações na forma como as relações e as ações coletivas se estabelecem e se desenvolvem, bem como no impacto de tais redes para os resultados esperados. Além disso, fatores como a motivação, significados e organização das ações coletivas dos movimentos sociais não se mostram tão claros, mas de certo modo, intrigantes e desafiadores. Visto as possibilidades e desafios de estudos no campo dos movimentos sociais a partir de sua presença e estruturação nas redes sociais virtuais, a próxima seção procura apresentar as principais considerações a que se pôde chegar nesta discussão teórica.

Considerações Finais



Como se propôs na discussão acima, uma forma de promover a emancipação do indivíduo pode ser encontrada na criação e ampliação dos espaços que promovam maiores possibilidades de interação entre eles e de seus grupos como forma de participarem de discussões e ações com finalidades de alcançar objetivos, anseios e demandas coletivas. Neste sentido, as redes sociais virtuais parecem despontar como importantes espaços nos quais demandas individuais possam ser identificadas e reconhecidas como coletivas e permitir que a cooperação dê maiores condições de ação aos indivíduos, se comparadas às ações individualizadas. A busca por emancipação, igualdade e/ou tipos de reconhecimento passa a ser realizada exclusivamente em espaços virtuais de interação ou como extensão dos espaços reais/físicos disponíveis. Estes espaços virtuais denominados de ciberespaços e estruturados na internet têm permitido novos formatos de organização social e a criação, estabelecimento e repercussão de movimentos sociais em várias partes do mundo, em especial pelo que se conhece como “redes sociais virtuais” ou “redes sociais na internet”. Estas redes, baseadas no desenvolvimento da Web 2.0 e de softwares sociais, têm ganhado espaço na sociedade permitindo uma maior interação entre as pessoas. Como resultado e exemplo das mudanças, há constantes repercussões na mídia mundial em relação às ações coletivas que se desenvolvem nestas redes, em especial nos casos de alguns regimes autoritários que foram desestabilizados ou ruíram a partir de movimentos iniciados e/ou organizados em redes como Facebook e Twitter, sendo alguns dos casos mais recentes os relacionados com regimes autoritários de países como Egito e Líbia, por meio do que denomina de Primavera Árabe. Além disso, outros vários eventos têm sido abrigados nas redes sociais, tais como movimentos contra a corrupção, formas de autoritarismo e opressão, violência, homofobia, racismo, entre outros dos contextos sociais e econômicos. No Brasil, por exemplo, tem-se deparado atualmente com constantes movimentos abrigados nas redes sociais virtuais, em especial os direcionados a questões políticas, como nos casos do “Fora Renan” direcionados à manifestações pela saída do Senador Renan Calheiros da presidência do Senado Federal e no movimento a favor da saída do deputado federal Marcos Feliciano da presidência da Comissão de Direitos Humanos

e Minorias da Câmara (CDHM). Estas redes tem desempenhado um papel importante nos mais diversos países e com os mais distintos propósitos a partir da (re)definição da dinâmica relacional entre grupos sociais com a sociedade de forma mais ampla ou relacionados diretamente ao Estado, ainda que influenciados por grupos políticos. A relevância destas redes para a organização social já se mostra latente, e tem ocasionado importantes mudanças nas formas como a democracia é realizada na e por meio da internet, configurando o que se denomina de 'ciberdemocracia' por meio do desenvolvimento da "cibercultura". Contudo, este contexto ainda é repleto de questionamentos e necessidades de esclarecimentos quanto às interações sociais e a 14 organização dos grupos e de suas ações. Várias discussões têm vindo à tona quanto às formas virtuais de ações que se configuram como ativismo virtual e ações baseadas em 'simples' compartilhamentos de informações por meio do que se pode definir de "cliqueativismo", isto é, possibilidades de ação apenas no espaço virtual por meio do compartilhamento e disseminação de informações entre os grupos sociais dos quais se faz parte.



https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbm=isch&q=Mapas+Mentais+sobre+Movimentos+ Sociais+no+Mundo.&sa=X&ved=2ahUKewjtssuZ7PzrAhWZH7kGHSo8AooQ7Al6BAGKEFw&biw=1366&bih=657

Movimentos Sociais em Redes Sociais Virtuais: Possibilidades de Organização de Ações Coletivas e Ativas no Ciberespaço Autoria: Wellington Tavares, Ana Paula Paes de Paula

http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EOR200.pdf

https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&sxsrf=ALeKk01BAj5DEBgBMC952plbTnX-m6_hIA:1600375560687&source=univ&tbm=isch&q=V%C3%ADdeo+sobre+movimentos+sociais+na+Europa+e+%C3%81sia.&sa=X&ved=2ahUKewjH6LTGh_HrAhUKILkGHXdcDA8Q7Al6BAGHEB4&biw=1366&bih=608#imgrc=56BFCJoHGQkqPM

Glossário

O que é Glossário:

Glossário é um tipo de dicionário específico para palavras e expressões pouco conhecidas, seja por serem de natureza técnica, regional ou de outro idioma.

As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, principalmente por representarem conceitos técnicos e complexos, de conhecimento majoritário dos indivíduos familiarizados com determinada ciência ou área.

<https://www.significados.com.br/glossario/>

Depois de conhecer a definição da palavra GLOSSÁRIO, você irá compor o glossário dessa aula. Destaque no texto, de 6 a 8 palavras que para você são desconhecidas e busque o significado das mesmas. Registre tudo no seu caderno.

Mapa Mental ou Fluxograma



https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbm=isch&q=Mapas+Mentais+sobre+Movimentos+ Sociais+no+Mundo.&sa=X&ved=2ahUKewjtssuZ7PzrAhWZH7kGHSo8AooQ7Al6BAGKEFw&biw=1366&bih=657

Atividade Semanal

Os vídeos dos Objetos Digitais de Aprendizagem nº 04 e nº 05, e os textos acima, irão lhe ajudar a responder, no seu caderno, as seguintes questões:

1 – Por que a Revolução Francesa é considerada um dos primeiros Movimentos sociais?

2 – Quais as características dos novos Movimentos Sociais?

3 – Cite alguns dos Novos Movimentos Sociais.

Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você! Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) . É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Nesse momento de interação que ocorre no mesmo momento da videoconferência, vamos aproveitar para discutir sobre as três formas de lutas que ocorreram a partir da Revolução Industrial. Exponha e/ou tire suas dúvidas sobre: o que foi o Ludismo, o Cartismo e o Sindicalismo/ Trade Unions? Para lhe ajudar, primeiramente assista ao vídeo do Objeto Digital de Aprendizagem nº 06.

Fórum

Até agora temos visto as várias formas dos Movimentos Sociais ao longo da história. E atualmente, existe uma outra maneira de ver as mobilizações sociais, ou seja, a partir das chamadas Redes Sociais Virtuais. Assista ao vídeo dos Objetos Digitais de Aprendizagem nº 03, e poste, aqui no fórum, suas opiniões. Pode partir da seguinte pergunta: **Até onde as mobilizações digitais são capazes de gerar mudanças?**

Atividade Semanal Digital

Questão 1

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M.A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em <http://www.ces.uc.pt> Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) aumentam o clima de tensão social na sociedade.
- c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Questão 2

Na sociedade democrática, indivíduos e grupos organizam-se em associações, movimentos sociais e populares, classes se organizam em sindicatos e partidos, criando um contra-poder social que, direta ou indiretamente, limita o poder do Estado.

Marilena Chauí, Convite à Filosofia

Nesse sentido, a importância dos movimentos sociais para as reivindicações de grupos minoritários se dá porque:

- a) aumentam da insegurança e o caos social.
- b) tornam visíveis suas reivindicações e aumentam sua representatividade.
- c) geram empregos e as movimentações de capital financeiro.
- d) enfraquecem das instituições do governo através de críticas e manifestações.

Questão 3

Qual das organizações abaixo não se configura como um movimento social?

- a) Greves trabalhistas
- b) Coletivos feministas
- c) Movimentos estudantis
- d) Câmaras municipais

Questão 4

O feminismo é um movimento social plural que engloba diversas correntes de pensamento e ideologias. Muitas autoras preferem a utilização do termo no plural, “os feminismos” para que fique evidente essa distinção. Algumas correntes do feminismo são: feminismo negro, feminismo emancipacionista, feminismo liberal, feminismo marxista, feminismo radical, feminismo interseccional, transfeminismo, etc.

São características comuns aos feminismos:

- a) Coalizão das pautas de gênero, raça e classe social.
- b) A inversão da estrutura social vigente e a subalternização do homem.
- c) Superação do capitalismo através da extinção da acumulação primitiva sofrida pelas mulheres.
- d) A luta contra a cultura patriarcal e pela igualdade de direitos.

Questão 5

Pode-se afirmar que são características estruturais dos novos movimentos sociais, exceto:

- a) Decisão centralizada em uma figura de liderança.
- b) Desenvolvimento de ações coletivas.

- c) Desenvolvimento de ações locais, regionais e globais.
- d) Utilização de ferramentas da internet para a divulgação de reivindicações.

<https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-os-movimentos-sociais/>

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima semana.



História 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

É bom ter você por aqui!!!

Olá querido(a) aluno(a),

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Vamos estudar sobre **Imperialismo na Ásia; Índia – dominação e resistência (Revolta dos Cipayos); Curiosidade: Rainha Vitória é coroada como Imperatriz da Índia** através de texto/resumo, além de link e filmes, que você pode acessar para aprimorar seu conhecimento sobre esses temas, como também responderá perguntas em formato digital e material impresso, no chat e no fórum.

Lembre-se sempre: Você é o protagonista!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Participação e direitos sociais das pessoas e de grupos, em diferentes tempos e espaços.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Imperialismo na Ásia

Texto adaptado para fins didáticos

<https://www.todamateria.com.br/imperialismo-na-asia/#:~:text=O%20Imperialismo%20na%20C3%81sia%20ocorreu,ideol%C3%B3gicos%20como%20civilizar%20estes%20povos.>

Imperialismo na Ásia

<https://www.youtube.com/watch?v=WdrWK0GrECo>

Revolta dos Cipayos

https://www.suapesquisa.com/historia/revolta_cipayos.htm#:~:text=A%20Revolta%20dos%20Cipayos%20foi,e%20explora%C3%A7%C3%A3o%20brit%C3%A2nica%20na%20C3%8Dndia.&text=Na%20segunda%20metade%20do%20s%C3%A9culo,regi%C3%B5es%20da%20C3%81frica%20e%20C3%81sia.

Texto Didático

Imperialismo na Ásia



Charge: "A Torta Chinesa", de Henri Meyer, publicada em 16 de janeiro de 1898 no Le Petit Journal, na França.

O **Imperialismo na Ásia** ocorreu ao longo do século XIX quando potências europeias, o Japão e os Estados Unidos ocuparam regiões asiáticas.

A expansão para a Ásia se deveu a fatores econômicos como a garantia de matérias-primas para as indústrias, mercado para os produtos e ideológicos como civilizar estes povos.

Colonização da Ásia

A ocupação das Índias, nome genérico para as terras descobertas, começaram durante a chamada Revolução Comercial ocorrida entre os séculos XV e XVII.

Desta maneira, estavam garantidos produtos como as **especiarias**, porcelanas e toda gama de mercadorias que não se encontravam na Europa.

Os portugueses foram os primeiros europeus autorizados a constituir portos em certas regiões da Índia, China e Japão.

No entanto, com a Revolução Industrial, o cenário econômico europeu mudou. Com o surgimento das fábricas, se produzia mais e se necessitava mais matérias-primas. Ao mesmo tempo, era preciso menos mão de obra e o desemprego aumentou.

Dessa maneira, nações industrializadas como França e Inglaterra serão as novas protagonistas da conquista imperialista aos países asiáticos.

Nesse contexto, Inglaterra, França e Holanda foram ocupando territórios na África e na Ásia. Mais tarde, o Império Alemão também se lançaria à conquista de regiões por estes continentes.

Igualmente, o Japão aproveitava para invadir a península coreana e parte da China. Os Estados Unidos começaram a ocupar ilhas do Pacífico e o símbolo desta conquista será o Havaí.

Juliana Bezerra em:

Texto adaptado para fins didáticos

<https://www.todamateria.com.br/imperialismo-na-asia/#:~:text=O%20Imperialismo%20na%20C3%81sia%20ocorreu,ideol%C3%B3gicos%20como%20civilizar%20estes%20povos.>

Imperialismo na Índia

Revolta dos Cipayos

Foi um conjunto de **rebeliões** e levantes armados, que ocorreram na Índia entre 1857 e 1858, contra a ocupação e dominação britânica.



Oficiais cipayos: soldados indianos

O que foi

A Revolta dos Cipayos foi uma revolta popular armada ocorrida na Índia, entre 1857 e 1859, contra a dominação e exploração britânica na Índia.

Contexto Histórico



Na segunda metade do século XIX, a Inglaterra adotou uma política **colonialista** e **imperialista**, dominando várias regiões da África e Ásia. Os britânicos tinham como objetivo explorar os recursos minerais e a mão de obra destas regiões, além de ampliar o mercado consumidor para seus produtos industrializados. Como quase toda ação gera uma reação, vários povos ou grupos não aceitaram este sistema explorador e partiram para a reação contra o dominador.

As causas principais da Guerra dos Cipayos foram:

- Os britânicos obrigaram jovens indianos a participarem do exército da Companhia Britânica das Índias Orientais. Estes jovens soldados, que ficaram conhecidos como Cipayos, tinham como função principal garantir a proteção das atividades comerciais britânicas na Índia.
- Como as condições de trabalho dos Cipayos eram péssimas, inclusive com baixíssimos salários, o sentimento de revolta que já era grande, aumentou ainda mais.
- Diferenças étnicas, culturais e religiosas entre os oficiais britânicos e os soldados indianos (cipayos).

- Revolta dos soldados indianos com os cartuchos usados num novo rifle britânico. Havia rumores que estes cartuchos eram revestidos por uma película (espécie de graxa) de origem bovina. Como no **hinduísmo** a vaca é um animal sagrado, este fato gerou muita revolta e acabou sendo o **estopim** para o conflito.



Pintura retratando a rebelião indiana de 1857 contra o imperialismo inglês.

Como foi e como terminou

A revolta teve início em 1857, e os cipayos pegaram em armas para combater as tropas britânicas. As regiões central e norte da Índia foram as mais atingidas pelos conflitos armados. Ocorreram várias mortes durante a revolta, sendo que muitos oficiais britânicos foram assassinados.

No início, as tropas indianas conseguiram várias vitórias, provocando o recuo dos britânicos. Em 1857, os cipayos conquistaram e dominaram províncias da região central e várias cidades importantes do norte da Índia.

A revolta só terminou em 1859, quando os britânicos aumentaram o poder militar na região e controlaram os rebeldes.

Principais consequências

Após esta revolta, os britânicos aumentaram as forças militares na região e implantaram um sistema de controle mais forte e coercivo.



Britânicos pilhando o palácio Qaisar Bagh, após derrotar os indianos (gravura do final da década de 1850).

Você sabia?

A Revolta dos Cipaiois também é conhecida como Revolta Indiana de 1857 e Revolta dos Sipais.

Por Jefferson Evandro Machado Ramos:

https://www.suapesquisa.com/historia/revolta_cipaiois.htm#:~:text=A%20Revolta%20dos%20Cipaiois%20foi,e%20explora%C3%A7%C3%A3o%20brit%C3%A2nica%20na%20C3%8Dndia.&text=Na%20segunda%20metade%20do%20s%C3%A9culo,regi%C3%B5es%20da%20C3%81frica%20e%20C3%81sia.

Rainha Vitória



Rainha Vitória, além de Rainha do Reino Unido, também foi Rainha da Irlanda entre os anos de 1837 e 1901. Além disso, foi **Imperatriz da Índia** por vinte e cinco anos, entre 1876 e 1901. Como resultado de seu reinado, que ficou conhecido como Era Vitoriana, vários foram os avanços na **indústria** da época.

Nascida no dia 24 de maio de 1819, Vitória era filha de Eduardo Augusto e de Vitória de Saxe-Coburgo. Em síntese, com 63 anos de reinado, a Rainha Vitória gerou grandes transformações no Império Britânico. Além disso, **comandou operações de dominação territorial na África e na Índia.**

Aprofunde melhor seu estudo assistindo o vídeo abaixo sobre Imperialismo na Ásia:

Imperialismo na Ásia:

<https://www.youtube.com/watch?v=WdrWK0GrECo>

Estudou? Não pode esquecer!

O **Imperialismo na Ásia** ocorreu ao longo do século XIX quando potências europeias, o Japão e os Estados Unidos ocuparam regiões asiáticas.

A expansão para a Ásia se deveu a fatores econômicos como a garantia de matérias-primas para as indústrias, mercado para os produtos e ideológicos como civilizar estes povos.

A Revolta dos Cipaiois foi uma revolta popular armada ocorrida na Índia, entre 1857 e 1859, contra a dominação e exploração britânica na Índia.

Mapa Mental ou Fluxograma

IMPERIALISMO NA ÁSIA



1857: Guerra dos Cipaiois (indianos derrotados passam a condição de colônia britânica)

1876: Ministro Disraeli transforma a Índia em área do Império, sendo a rainha Vitória coroada como "Imperatriz da Índia".

HISTÓRIA

Prof. Paulo Alexandre

Imperialismo e Neocolonialismo

Formas de domínio:

- **Territorial** → Por intervenção militar, caracterizada pela ocupação direta sobre o território do país "colonizado"
- **Econômico** → Pela interferência nos assuntos políticos e econômicos do país dominado.



Fonte da imagem; SlideShare

Glossário

Especiarias: O mesmo que: adubos, condimentos, temperos. Condimento alimentar extraído de uma planta.

Rebeliões: O mesmo que: indisciplinas, levantes, desobediências, insubmissões, insubordinações

Colonialista: Que se refere, pertence ou é próprio do colonialismo, doutrina ou atitude favorável à ocupação de um país com o objetivo de transformá-lo em colônia.

Imperialista: Adepto do governo imperial. Favorável à política de expansão colonial.

Hinduísmo: Doutrinas ou sistemas relativos à Índia. Fusão, num só corpo, das antigas religiões e sociedades indianas

Estopim: Acontecimento que ocasiona uma série de outras situações; fator que provoca uma briga.

Atividade Semanal

1 – Quem eram e como viviam os Cipaiois na Índia explorada pelo imperialismo inglês?

2 – Cite e explique as principais consequências da Guerra dos Cipaiois.

3 – Cite as potências imperialistas que ocuparam e dominaram várias regiões da Ásia.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

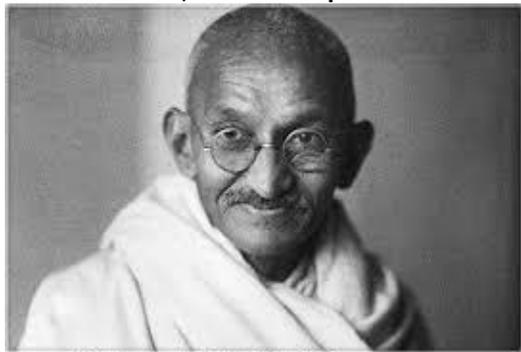
Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.)

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Mahatma Gandhi, líder da independência da Índia



- Mahatma Gandhi (1869 - 1948 Índia) -

Atividade:

1. Faça uma pesquisa sobre a **forma** como Gandhi liderou os indianos para conquistar a independência da Índia.
2. Discuta no chat as **estratégias** de Gandhi para lidera seu povo rumo a independência.

Lembrando: Este tema será aprofundado quando você estiver cursando o 9º ano.

Fórum

No século XIX, o Império britânico era o mais poderoso do mundo.

IMPERIALISMO NA ÁSIA

Índia

- A revolta serviu de pretexto para que a Inglaterra passasse a exercer mais de perto o poder sobre a Índia.
- Em 1877, a rainha Vitória foi aclamada imperatriz da Índia, consolidando, assim, o predomínio britânico sobre o país, que se transformou numa colônia inglesa.



Atividade:

Escreva um texto no fórum relacionando esse poderio britânico com a ocupação e dominação da Índia pelos ingleses.

Atividade Semanal Digital

1 - A ocupação e exploração dos povos da Ásia e de seus territórios foram resultados da corrida das grandes potências colonizadoras para garantir matérias-primas, mercado para seus produtos e uma ideologia “civilizatória” para esses povos.

Sobre o longo período de colonização da Ásia, é **falso** afirmar:

- a) () Em certas regiões da Índia, China e Japão foram os portugueses os primeiros europeus a construir portos.
- b) () Na Revolução Comercial, entre os séculos XV e XVII, as terras descobertas (conhecidas como Índias) já estavam sendo ocupadas pelos Estados Unidos.
- c) () Ao longo do século XIX o imperialismo na Ásia foi imposto pelas potências europeias, além do Japão e dos Estados Unidos.
- d) () Com a Revolução Industrial, nações como a França e a Inglaterra irão comandar a conquista imperialista aos países asiáticos.

2 - O primeiro importante movimento nacionalista indiano foi com a Revolta dos Cipayos (1857).

Sobre a Guerra dos Cipayos, a alternativa **incorreta** é:

- a) () Foi uma revolta popular armada ocorrida na Índia contra a dominação e exploração britânica na Índia.
- b) () Os indianos não aceitaram o sistema explorador e partiram para a reação contra o domínio inglês na Índia.
- c) () Os cipaiois em nenhum momento da guerra conquistaram ou dominaram províncias ou cidades importantes da Índia.
- d) () em 1859 os britânicos controlaram os rebeldes e aumentam o poder militar na Índia.



Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca do **Future simple X Immediate future** trabalhando através de textos, e atividades complementares. Por fim, na Atividade Semanal Digital você encontrará uma atividade a ser realizada.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: Planos, previsões, possibilidades e probabilidades.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Produção de textos orais com autonomia.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Future simple X Immediate future.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula: Futuro simples X Futuro imediato

Vídeo aula 1-

<https://www.youtube.com/watch?v=T6EEWLWHo04>

7ª aula - Simple Future / Futuro Simples / Will or Going to

Vídeo aula 2 -

https://www.youtube.com/watch?v=3x_LEG4jHNs

Dicas de Inglês | Will and Going To

Fonte: <https://pt.slideshare.net/denuso/immediate-future-simple-future>

Texto Didático



SCHOOLS OF THE FUTURE: WHAT WILL THEY LOOK LIKE?

Technology and other recent social changes are affecting the way we learn, and schools of the future will need to adjust to those new ways of learning.

Experts say that, in the future, school rooms will need to have the flexibility to enable pupils and teachers to engage in different types of learning and recreational activities. In other words, rooms will have to be flexible enough to be used in different ways. Folding doors and moveable partitions will allow teachers and students to alter room shapes and sizes according to different circumstances. If there is a talk by a local businessperson or community worker, the “walls” can be removed to create a larger room; if it is time to do some independent or small-group work, the “walls” can be used again to create a quiet working environment.

It is easier to achieve flexibility if all rooms have more or less the same proportions and standard shapes. Also, furniture will be kept to a minimum and it will be moved around daily to suit different activities. The same will

happen with equipment: boards will not be placed on walls but they will move around on wheels. And say goodbye to black or white boards: they will be replaced by interactive white boards which can work as a computer screen or as a traditional board.

Some of these changes are already taking place in some schools around the world. What do you think about them? Will they make schools a better place to learn?



1)

What option translates the title of the text?

- a. Escolas do futuro: Do que elas vão gostar?
- b. Escolas do futuro: Como elas serão?
- c. Escolas do futuro: Elas olharão o quê?

2) Find the corresponding English words in the text.

Paragraph 1: Aprender, mudanças, precisar, aprendizagem

Paragraph 2: Especialistas, suficiente, dobráveis, móvel/transferível, ambiente, em outras palavras, permitir, envolver-se

Paragraph 3: Formas, móveis/mobília, adequar-se, rodas, substituídos, tela

3) What option explains the meaning of "The same will happen with equipment".

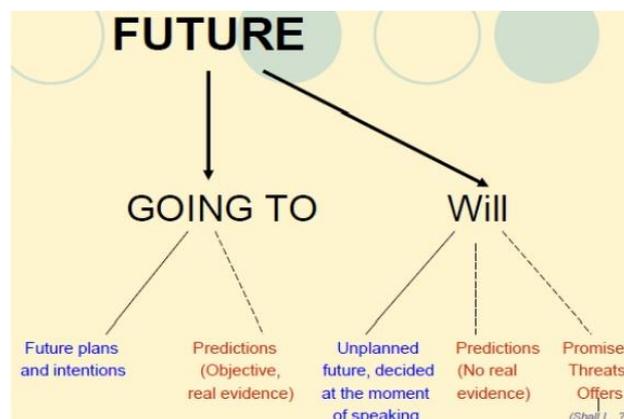
- a. Os equipamento não pertencerão às escolas no future, mas, sim, aos professores.
- b. Todos os equipamentos escolares no futuro terão mais ou menos o mesmo tamanho.
- c. No futuro, os equipamentos escolares serão transferíveis de um lugar para o outro.
- d. Os equipamentos escolares no futuro estarão limitados a quadros interativos.

4) Based on the information in the text, write T if the sentence describes today's schools; write F if the sentence describes the schools of the future.

- a. () Classrooms are divided by fixed walls.
- b. () There is not a lot of furniture.
- c. () Room shapes and sizes vary according to different circumstances.
- d. () Classrooms have white boards.
- e. () Classrooms have big screens that work as boards and computer screens.
- f. () The same room is used in different ways.

Fonte: http://www.englishact.com.br/2015/05/atividade-de-leitura-e-interpretacao-de_17.html

Mapa Mental



Fonte: <https://www.tes.com/lessons/sMCDwnBRzirXuw/be-going-to-vs-will>

Glossário

- Technology** - tecnologia
- Changes** – alterar
- Affecting** – afetando
- Learn** – aprender
- Adjust** – ajustar
- Ways** – maneira
- Learning** – aprendendo
- Experts** – especialistas
- School rooms** – salas escolares
- Flexibility** – flexibilidade
- Engage** – se empenhar

Enough – o suficiente

Furniture – mobília

Businessperson – pessoa de negócio

Environment – meio ambiente

Easier – mais fácil

Achieve – alcançar

Standard – padrão

Shapes – formas

Around – por aí

Wheels – rodas

Replaced – substituído

Atividade Semanal

1 – Read (Leia):

Tomorrow's world

This text is going to be a little different. It's about predictions. What is going to happen tomorrow? What will the future bring? Things like that. Optimists and pessimists have their own answers. We are going to know what they are. Then you are going to decide which group (optimists or pessimists) made each prediction. You are also going to give your own opinion about each prediction (whether you consider it possible or impossible to happen).

The City of the Future will have a roof - a huge geodesic dome that will cover the buildings and population.

Man will invent a kind of the machine that will be able to think.

We'll be able to go to the moon and to the planets. Scientists will live and work in space colonies.

The population of the world will exceed 10 billion people before the beginning of the next century.

There will be wars in every part of the world.

Medical science will find a cure for several different diseases before the year 2000.

We'll have a lot of free time because computers will do much of our work.

Nuclear energy will be safe. There won't be any danger of accidents.

Noise and air pollution will belong to the past.

Big cities will continue to grow and there won't be enough food for everybody.

2. De acordo com o texto, na Cidade do Futuro:

- Haverá um telhado - um enorme domo geodésico que cobrirá os prédios e a população.
- Haverá somente prédios, todos em cores padronizadas.
- Toda a cidade será coberta por uma lona sintética para protegê-la do mau tempo.
- Cada prédio terá uma cobertura especial.
- Existirá uma capa protetora sobre os edifícios comerciais.

3. De acordo com o que você leu:

- Acontecerão importantes avanços na medicina.
- A quantidade de alimentos será suficiente para toda a população.
- Barulho e poluição vão continuar a perturbar o homem.
- O perigo da radiação será cada vez maior.
- Não acontecerá explosão demográfica.

Fonte: <http://www.englishact.com.br/2016/06/interpretacao-de-texto-em-ingles.html>

4 – Leia a tirinha:

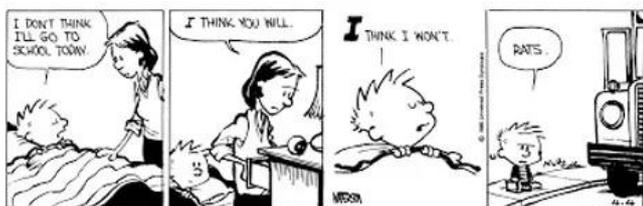


Nos 3 primeiros quadrinhos de Calvin o mesmo tempo verbal é utilizado, isto demonstra que:

- A ação aconteceu há vários dias.
- A ação ainda vai acontecer.
- A ação já aconteceu, mas ainda tem relação com o presente.
- A ação está acontecendo no momento.
- A ação já tinha acontecido anteriormente.

Fonte: https://www.google.com/search?sa=X&rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbm=isch&q=texto+com+going+to+ved=2ah

5 – Leia a tirinha e responda:

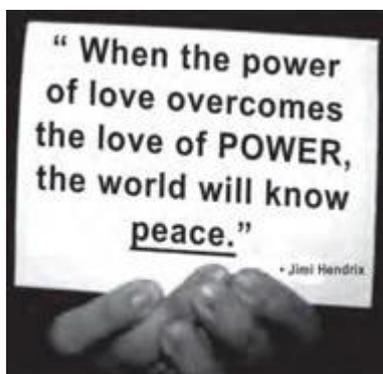


A - No primeiro quadrinho, Calvin utiliza a forma verbal “will”, pois:

- a) Tinha certeza de que não iria para a escola.
- b) Queria provocar a mãe.
- c) Havia acabado de decidir que não iria à escola.
- d) Havia planejado com antecedência que não iria à escola.

Fonte: https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&source=univ&tbn=isch&q=tirinhas+com+going+to+and+w ill&sa=X&ved=2ahUKEwicjIXo2PXqAhXIH7kGHY2pDAkQsAR6BAGKEAE&biw=1366&bih=657#imgrc=rPSJhhkKlhUfbM

6 – Leia e responda a questão abaixo:



O uso de “will” indica que:

- a) Para Jimi Hendrix, a era do “poder do amor” tinha data prevista para ocorrer.
- b) Para Jimi Hendrix, a era do “poder do amor” ainda tinha data indefinida no futuro.
- c) Para Jimi Hendrix, a era do “poder do amor” era uma certeza.
- d) Para Jimi Hendrix, a era do “poder do amor” era uma obrigação.

7 - A frase “Jane is cooking black beans” no Immediate Future é:

- a) Jane will going to cook black beans.
- b) Jane is going to cook black beans.
- c) Jane are going to cook black beans.
- d) Jane is cooking black beans.

8 - Marque a alternativa que completa corretamente a frase “I _____ home for my vacation next year” no Immediate Future.

- a) am going to go.
- b) are going to go.
- c) is going to go.
- d) am to go.

Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/63449>

9 - Ordene as frases abaixo:

a. Will/explain/you/to/I

b. Will/give/a party/ My parents

c. Will/swim/Jardel

d. Will/invite/us for lunch/Samuel

e. Will/always/I/love you

f. Will/I/take/an/orange

10 - Indique se a frase está na forma negativa, interrogativa ou afirmativa:

a. I will travel. _____

b. I won't travel. _____

- c. Will you do me a favor? _____
- d. Will he travel tomorrow? _____
- e. I will drop by to see her. _____
- f. Will they move to Ireland next year? _____
- g. She won't sing at the talent show. _____
- h. It will rain a lot next week. _____
- i. I will not travel to England next month. _____

Fonte: <https://acessaber.com.br/wp-content/uploads/2017/10/anitta.pdf>

Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Conheça as regras **WILL x GOING TO** do inglês



Fonte: https://www.google.com/search?q=imagens+going+to+x+will&rlz=1C1SQJL_pt-BRBR806BR806&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=OH1oizorYoQJWM%252Cud9XdSu3j5VLiM%252C_&vet=1&usg=AI4_-kTmraQz4J9fRQUZr6HQW9qAY64oWw&sa=X&ved=2ahUKEwjRkfc-_XqAhUEiqwKHTesCYoQ9QEwAXoECAKQFA&biw=1366&bih=657#imgrc=PgwUe08Hu7pjm&imgdii=OH1oizorYoQJWM

Como e quando usar o will?

Quando você quiser falar de algo que tem a intenção de realizar no futuro, como uma previsão, deve usar o will. Ele pode aparecer de duas formas, completa (will) ou contraída ('ll). Veja exemplos:

He will work during the night this month. – **Ele trabalhará durante a noite este mês.**

I think I'll stay at home to study. – **Eu acho que ficarei em casa para estudar.**

Se você for falar que algo não acontecerá no futuro, você deve colocar o will com o not, ou a versão contraída, o won't, como nas frases abaixo:

Louis won't come to the party. – **Louis não virá para a festa.**

I guess she won't remember to talk to him. – **Eu acho que ela não se lembrará de falar com ele.**

Já para fazer perguntas sobre o futuro, é só colocar o will no início da frase desta forma:

Will you travel on your vacation? – **Você viajará nas férias?**

Will they go out too? – **Eles sairão também?**

As situações em que o will deve ser usado são:

Coisas que vão acontecer em um futuro não imediato.

One day she will be a big painter. – **Um dia ela será uma grande pintora.**

Para aquilo que é certo para o futuro, seja ele imediato ou não.

I'll buy a new car, that one is too old. – **Eu comprarei um novo carro, esse está muito velho.**

Expressar decisões tomadas na hora da fala.

We need more coffee. I'll take it! – **Nós precisamos de mais café. Eu pegarei!**

Falar daquilo que será consumado no futuro.

I think the Brazilian economy will be better next year. – **Eu acho que a economia brasileira estará melhor ano que vem.**

Para fazer um pedido de forma muito educada.

Will you open the door, please? – **Você poderia abrir a porta, por favor?**

Expressões que costumam aparecer com o will:

Probably – provavelmente

Guess – eu acho

Think – eu acho

Maybe – talvez

Observação: Com I e we, você pode substituir will por shall em situações mais formais. Normalmente, ele aparece em perguntas, convites e sugestões.

Shall we go to the theatre tomorrow night? – **Vamos ao teatro amanhã à noite?**

Como e quando usar o going to?

O going to é indicado para situações em que há planejamento daquilo que se vai fazer no futuro, algo como o “vou realizar” do português. Como nestes exemplos:

I’m going to call her to know what happened. – **Eu vou ligar para ela para saber o que aconteceu.**

Paul is going to see the doctor on Friday. **Paul vai ver o médico na sexta.**

Mas se precisar dizer que algo não vai acontecer, você deve colocar o not antes do going to na frase, como você vê abaixo:

He isn’t going to visit his mother this holiday. – **Ele não vai visitar a mãe dele neste feriado.**

It isn’t going to rain anytime soon. – **Não vai chover tão cedo.**

Se precisar fazer uma pergunta sobre o futuro, basta fazer uma frase interrogativa comum e acrescentar o going to antes do verbo. Com estes exemplos abaixo você vai entender direitinho:

Are you going to talk to your brother about that? – **Você vai falar com seu irmão sobre isso?**

Is she going to be there also? – **Ela vai estar lá também?**

As situações em que o going to deve ser usado são:

Falar daquilo que se tem intenção de realizar.

I’m going to buy a gift for her this afternoon. – **Eu vou comprar um presente para ela esta tarde.**

Ao contar planos para o futuro próximo.

Phill is going to move to my street today. – **Phill vai se mudar para minha rua hoje.**

Expressar planos para o futuro mais distante.

Luci is going to be a doctor when she grows up. – **Luci vai ser médica quando crescer.**

Expressões que costumam aparecer com o going to:

In a week/month/year – **em uma semana/mês/ano**

Next week/month/year – **semana/mês/ano que vem**

Today/tomorrow – **hoje/amanhã**

Fonte: <https://www.wizard.com.br/idiomas/simple-future-conheca-as-regras/>

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para tirar dúvidas, bem como mostrar ao professor o que você conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de inglês vai poder te responder sobre os pontos que você tem mais dúvida.

Faça uma relação de suas dúvidas e pergunte aqui ao seu professor.

Conseguiu compreender as atividades e **as vídeo aulas sobre Future simple x Immediate future?**

Fórum

Você, com certeza já está por dentro de tudo que foi estudado e visto nas vídeo aulas sobre **Future simple x Immediate future**, certo?

Agora que você está por dentro de tudo que foi estudado e visto nas **vídeoaulas**, de acordo com a explicação acima **escreva frases em inglês com going to – will.**

Não se esqueça de postar nesse fórum, compartilhando com seus colegas, e professor.

Vamos lá? Você é capaz!

Atividades Semanais Digitais

Para responder às questões abaixo leia as frases em inglês e marque a alternativa correta:

1 - Qual é a alternativa que completa corretamente a frase “I’m sure she _____ me” no Simple Future?

a) recognizes.

b) will recognized.

- c) recognize.
- d) will recognize.

2 - Marque a alternativa que completa corretamente a frase "Solar energy _____ an alternative in the future" no Simple Future.

- a) will to be.
- b) will be.
- c) will is.
- d) will are.

3 - Marque a alternativa cuja frase não esteja no Simple Future.

- a) They didn't watch TV.
- b) She will watch TV tonight.
- c) We will travel next week.
- d) I will study for the test.

4 - Qual é a alternativa que completa corretamente a frase "I _____ free time tomorrow" no Simple Future?

- a) will to have.
- b) have will.
- c) will have.
- d) have.

5 - Complete a frase "The stores _____ early this afternoon" com o verbo no Simple Future e depois marque a alternativa correta.

- a) will closing.
- b) will closes.
- c) will closed.
- d) will close.

6 - Qual é a forma negativa da frase "Paul will paint the house"?

- a) Paul not will paint the house.
- b) Paul won't paint the house.
- c) Paul not will painted the house.
- d) Paul won't painted the house.

7 - Qual é a forma interrogativa da frase "The computers will decide our future"?

- a) The computers will decide our future?

- b) The computers won't decide our future?
- c) The will computers decide our future?
- d) Will the computers decide our future?

8 - Qual alternativa corresponde à transformação da frase "They don't have the usual signs" para o Simple Future?

- a) They won't have the usual signs.
- b) They will have the usual signs.
- c) They have the usual signs.
- d) They having the usual signs.

Fonte: <https://english-tea-class.blogspot.com/2018/11/atividades-simple-future-will.html>



Matemática 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, e em particular o seu empenho na realização das tarefas propostas nesse espaço virtual. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estudaremos tabela de frequência e medidas de tendência central e dispersão.

Neste estudo, além do material escrito sobre tabela de frequência e medidas de tendência central, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Medidas de tendência central e de dispersão.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Medidas de tendência central: média aritmética, moda, valor mínimo, valor máximo e amplitude.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 1: Distribuição de frequência – Professor Marcos Murakami.

<https://www.youtube.com/watch?v=451SxriwvM>

Aula 2: Estatística (Média, Mediana, Moda, Variância e Desvio Padrão) - Prof. Gui

https://www.youtube.com/watch?v=CG_AGULJJz8

Texto Didático

Medidas de tendência central

Fazendo uma busca nas notícias publicadas na internet em que aparece a palavra “média”, em 29/09/2020, encontramos as seguintes manchetes:

- Notas **médias** do Enem 2019 caem em todas as provas objetivas.
- 25% das pessoas que fizeram exames de Covid-19 em MT testaram positivo, diz IBGE; índice é acima da **média** nacional.
- *Aumento no preço dos alimentos superou a **média** da inflação.*
- Banco de leite do HRN está com estoque abaixo da **média**.
- Rios do Paraná estão com nível abaixo da **média**.
- A **média** de idade de infectados com Covid-19 no Paraná é de 44 anos.
- **Média** de idade do elenco do Flamengo para enfrentar o Palmeiras é de menos de 21 anos.

Observe que, em todas essas manchetes, a palavra *média* se refere a uma medida estatística, chamada de *média aritmética*, que é uma medida utilizada para “resumir”, caracterizar ou representar um conjunto de valores (dados estatísticos) por meio de um único valor.

Média aritmética simples

A média aritmética de um conjunto de dados numéricos finito com n elementos é o número que multiplicado por n é igual à soma de todos os valores numéricos desse conjunto.

A tabela a seguir mostra os gols marcados nas partidas disputadas pelo Flamengo, no período de 09/08/20 a 09/09/20.

Gols nas partidas do Flamengo, no período de 09/08/20 a 09/09/20										
Jogos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Nº de gols	3	1	2	2	1	8	3	2	5	3

Verifique que nesse período, houve 10 partidas e 30 gols marcados, no total. Nesse caso, é comum dizermos que, *em média*, houve 3 gols por partida, pois $3 \times 10 = 30$.

Você já aprendeu em aulas anteriores de sua jornada escolar que o valor 3 é denominado *média aritmética* do conjunto de valores {3, 1, 2, 2, 1, 8, 3, 2, 5, 3} cujos elementos representam os gols marcados em dez partidas do Flamengo, que é obtido adicionando-se todos os valores (números de gols) do conjunto e dividindo o resultado pelo total de jogos realizados, assim:

$$\text{Média aritmética} = \frac{3 + 1 + 2 + 2 + 1 + 8 + 3 + 2 + 5 + 3}{10} = \frac{30}{10} = 3$$

Logo, a palavra *média*, nesses casos, significa que, se todas as partidas do Flamengo tivessem o mesmo número de gols, seriam feitos 3 gols em cada uma das partidas.

O cálculo da média aritmética pode ser feito também, por meio de ponderação dos elementos do conjunto de dados ou experimento em relação aos respectivos “pesos” ou “frequências absolutas”.

Média aritmética ponderada

Organizando o número de gols marcados nas partidas do Flamengo, no período assinalado acima, numa tabela de frequência absoluta, temos:

Frequência do número de gols por partida do Flamengo em 10 jogos	
Número de gols	Frequência
1	2
2	3
3	3

5	1
8	1

Para calcular a *média aritmética ponderada* (ou média ponderada), adicionamos os produtos dos valores (números de gols) multiplicados por seus respectivos pesos (ou frequência) e dividimos o resultado pela soma dos pesos (ou frequências) considerados, assim:

$$\text{Média} = \frac{2 \times 1 + 3 \times 2 + 3 \times 3 + 1 \times 5 + 1 \times 8}{3 + 3 + 1 + 1} = \frac{2 + 6 + 9 + 5 + 8}{10} = \frac{30}{10} = 3$$

Portanto, chegamos à mesma conclusão relativa à média de gols nas partidas do Flamengo, no período indicado, ou seja, à média de 3 gols por partida.

Além da *média aritmética* (simples ou ponderada), existem outras medidas de tendência central, como a *moda* e a *mediana*, que são também utilizadas para *resumir*, *representar* ou *avaliar a homogeneidade* dos valores de um conjunto numérico ou dados estatísticos de um experimento.

Embora a *moda* e a *mediana* sejam menos utilizadas que a *média aritmética*, estatisticamente, os valores da *moda* e da *mediana* contribuem também para a avaliação da representatividade da *média aritmética*. De fato, quanto mais próximos são os valores da média, moda e mediana de um conjunto de dados, mais representativa a média aritmética será.

Moda

A palavra *moda*, no convívio social, significa maneira ou costume predominante em determinado grupo ou momento. Em estatística, a palavra moda tem significado parecido, pois corresponde ao valor que é observado com maior frequência em determinado conjunto de dados ou experimento.

Considerando, por exemplo, o conjunto de valores {3, 1, 2, 2, 1, 8, 3, 2, 5, 3} representando os números de gols marcados nas partidas do Flamengo, e observando a tabela de frequências absolutas acima, verificamos que os números que aparecem com maior frequência, no caso o 2 e o 3, representam as *modas* desse conjunto.

Nesse caso, como são dois valores com maior frequência absoluta, dizemos que o conjunto dos números de gols marcados nas dez partidas do Flamengo é bimodal, no caso, as modas são os números 2 e 3.

Mediana

Considere, novamente, o conjunto de valores {3, 1, 2, 2, 1, 8, 3, 2, 5, 3} representando os números de gols marcados nas dez partidas realizadas pelo Flamengo no período indicado acima. Agora, escrevendo esses valores em ordem

crescente, que quantidade de gols ocuparia a *posição central*?

O valor que fica na *posição central*, após a ordenação dos elementos, denomina-se *mediana do conjunto numérico considerado*.

Vejam os quadro abaixo:

Gols nas partidas do Flamengo, no período de 09/08/20 a 09/09/20										
Posição	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Nº de gols	1	1	2	2	2	3	3	3	5	8

Note que, como a quantidade de elementos do conjunto é um número par (10), temos dois elementos ocupando as posições centrais, os números 2 e 3. Nesse caso, a *mediana será a média aritmética dos dois valores centrais*, assim:

$$\text{Mediana} = (2+3)/2 = 5/2 = 2,5$$

Dessa forma, a *média aritmética* (3), as *modas* (2 e 3) e a *mediana* (2,5) representam medidas de tendências centrais do conjunto dos números de gols marcados nas partidas do Flamengo, no período assinalado acima. Considerando que os valores da moda e da mediana são relativamente próximos do valor indicado pela média aritmética, implica que a *média aritmética* é representativa desse conjunto de dados numéricos.

Nota: vimos que a *média aritmética* é uma medida de tendência central usada para representar os números de um conjunto de dados, por meio de um único elemento (valor). No entanto, dependendo dos objetivos de uma pessoa ou instituição, a *média aritmética* é um valor arbitrário atribuído, antecipadamente, como uma *meta* a ser atingida em relação a um objetivo proposto.

Por exemplo, em função de seus lucros e gerenciamento dos custos, o gerente de uma empresa determina um número *médio* de produtos a serem fabricados ou vendidos durante determinado período. Igualmente, é comum um professor ou instituição escolar determinar a nota *média* que os alunos devem atingir para serem aprovados.

Como exemplo, considere a seguinte situação: Em uma instituição escolar, cuja média de aprovação é 7,0 (sete), dois alunos A e B obtêm as seguintes notas em cinco atividades realizadas: aluno A, notas: 4, 5, 5, 5 e 6; aluno B, notas: 10, 4, 9, 8 e 4.

Calculando as médias, modas e medianas desses dois alunos, temos:

Aluno	Média Aritmética	Moda	Mediana

A	5	5	5
B	7	4	8

Note que a análise das médias, modas e medianas sugerem que a *média aritmética* do aluno A é mais representativa do que a média aritmética obtida pelo aluno B.

De fato, as medidas de tendência central (média, moda e mediana) que representam o conjunto de notas do aluno A permite ao professor ter mais clareza sobre a qualidade da aprendizagem desse aluno comparada com aquelas apresentadas pelo aluno B, por ser bastante diferente da moda e da mediana. No entanto, embora a média aritmética obtida pelo aluno B seja pouco representativa do conjunto de notas obtido por ele, em relação aos objetivos da instituição, o aluno B se mostrou mais eficiente, pois obteve a média de aprovação esperada.

Além das medidas de tendência central (média, moda e mediana), vimos que existem também outras medidas de tendência central que permitem avaliar a homogeneidade de um conjunto de valores, como a *amplitude* e o *desvio*.

Amplitude e desvio

A *amplitude* de um conjunto de dados numérico é entendida como sendo a diferença entre o elemento de maior valor e o de menor valor, enquanto que o *desvio* é entendido como sendo a “distância” entre o valor de cada elemento e a média aritmética do conjunto de dados considerado.

Considerando o exemplo anterior relativo às notas dos alunos A e B, temos no quadro a seguir os valores das médias, amplitudes, maiores desvios e menores desvios das notas obtidas pelos alunos A e B.

Aluno	Média Aritmética	Menor valor	Maior valor	Amplitude	Maior Desvio	Menor Desvio
A	5	4	6	$6 - 4 = 2$	$5 - 4 = 1$	$6 - 5 = 1$
B	7	4	10	$10 - 4 = 6$	$7 - 4 = 3$	$10 - 7 = 3$

Note que a análise da *amplitude* e dos *desvios* sugere também que a *média aritmética* obtida pelo aluno A, reflete de forma mais representativa o nível de aprendizagem desse aluno. Por outro lado, a *média aritmética* obtida pelo aluno B não reflete com mesma fidelidade o desempenho do aluno B, pois a amplitude e os desvios são maiores.

Agora que revisamos as medidas de tendência central, média, moda, mediana, amplitude e desvios, vamos continuar resolver as atividades seguintes.

Glossário

Frequência absoluta	É o número de vezes em que uma determinada variável aparece em uma pesquisa.
Média aritmética	Valor que se obtém dividindo a soma de todos os valores numéricos de um conjunto de dados pelo total de elementos desse conjunto.
Moda	Elemento que aparece com maior frequência absoluta em um conjunto de dados estatístico.
Mediana	Valor relativo a um conjunto de dados numéricos que fica na posição central, após a ordenação dos elementos.
Amplitude	Diferença entre o maior valor e o menor valor observado em um conjunto de dados numéricos.
Desvio	“Distância” entre o valor de cada elemento de um conjunto de dados numéricos e a média aritmética.

Atividade Semanal

1) Karla fez seis atividades de Matemática e obteve as seguintes notas: 7,5; 6,5; 6,0; 5,5; 8,5; e 8,0. Determine a média aritmética, a moda e a mediana das notas de Karla em Matemática?

2) O quadro a seguir mostra a quantidade de gols marcados nas cinco primeiras partidas de um time de futebol.

Partida	Gols marcados
1ª	0
2ª	5
3ª	1
4ª	6
5ª	3

a) Quais foram a média, moda e mediana de gols nesta amostra?

b) Essas medidas representam bem a quantidade de gols marcados em cada partida? Justifique.

3) Veja o desempenho de oito alunos do 8º ano em um campeonato de xadrez.

Campeonato de Xadrez - Resultado			
Jogador	Vitória	Empate	Derrota
Pedro	3	3	2
João	2	2	4
Maria	1	4	3
Carlos	4	3	1
Frederico	2	4	2
Antônia	1	2	5
Karla	2	5	1
Joana	5	1	2

Determine as médias aritméticas, modas e medianas desses resultados em relação aos números por partida:

a) vitórias?

b) empates?

c) derrotas?

d) Quais alunos(as) apresentaram melhor e pior resultados gerais nesse campeonato? Justifique.

4) Em um concurso público a prova de Língua Portuguesa tem um peso 2, a Redação peso 3 e a de Matemática peso 2. Para ser classificado o candidato precisa ter uma média igual ou superior a 7. Lúcio obteve as seguintes notas nas provas: 7,4 em redação, 7,2 em gramática e interpretação; e 6,5 em matemática. Lúcio foi classificado? Justifique.

5) Mário fez uma pesquisa de preço de determinado produto de limpeza em 20 lugares diferentes e representou o resultado dessa pesquisa no gráfico a seguir.



Observe o gráfico e determine o preço médio desse produto.

6) Ao entrevistar nove pessoas em uma pesquisa, Paula registrou suas idades, esquecendo-se de registrar a idade de uma delas. Qual é a idade da última pessoa entrevistada, se a média das idades dos entrevistados é igual a 42 anos, sabendo que as idades das demais pessoas são 27, 52, 18, 45, 89, 15, 40, 43?

7) (Saresp-Adaptado) Em 5 partidas de vôlei, Duda fez 12, 15, 11, 18 e 14 pontos. Qual a média de pontos feitos por Duda nessas partidas?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre pesquisa em estatística?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados sobre esse assunto com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula de Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

1) O quadro a seguir indica as notas dos 20 alunos de uma sala de 8º ano do Ensino Fundamental em uma prova de Matemática.

9	3	8	10	7
10	2	5	7	7
9	6	8	8	9
7	6	8	8	9

Determine a média, a moda e a mediana das notas.

2) O quadro abaixo mostra as notas que Sílvia obteve nos três primeiros bimestres na disciplina de Matemática.

Bimestre	Notas
1ª	4,5
2ª	7,0
3ª	7,5
4º
Média mínima	60

Sabendo que a média mínima para aprovação na escola é 60 e que no total são quatro bimestres, qual é a nota mínima que Sílvia terá que obter no 4º bimestre para ser aprovada?

Boa sorte!

Atividade Semanal Digital

1) Numa empresa, cinco trabalhadores têm salário de R\$ 4.000,00 mensais; dez trabalhadores têm salário de R\$ 3.000,00 mensais e vinte e cinco têm salário de R\$ 2.000,00 mensais. Qual é o salário médio desses operários.

- a) R\$ 2.000,00
- b) R\$ 2.300,00
- c) R\$ 2.500,00
- d) R\$ 2.800,00
- e) R\$ 2.900,00

2) Considere um grupo formado por cinco amigos com idade de 13, 13, 14, 14 e 16 anos. O que acontecerá com a média de idade desse grupo, se um sexto amigo com 16 anos juntar-se ao grupo?

- a) permanecerá a mesma.
- b) diminuirá em 1 ano.
- c) aumentará menos de 1 ano.
- d) aumentará mais de 1 ano.

3) O quadro seguinte mostra os números de gols marcados por um time de futebol no campeonato brasileiro.

Nº e gols marcados	Nº de Partidas jogadas
0	3
1	3
2	4
3	5
4	2
5	2
6	1

Determine, respectivamente, a média aritmética, a moda e a mediana desta equipe em relação ao número de gols por partida nesse campeonato.

- a) Média: 2,5; Moda: 2,5; e Mediana: 3

b) Média: 2,5; Moda: 3; e Mediana: 2,5

c) Média: 3; Moda: 2,5; e Mediana: 3

d) Média: 3; Moda: 3; e Mediana: 2,5

4) Laura tem 12 anos e faz parte do time titular feminino de basquete da escola. As outras titulares desse time têm 11, 13 e duas têm 10 anos. Qual é a idade média das titulares desse time de basquete?

- a) 11 anos
- b) 11,2 anos
- c) 11,4 anos
- d) 11,5 anos

5) Quais valores são, respectivamente, a moda, média e mediana dos números da lista a seguir?

133	425	244	385	236	236	328	1000	299	325
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-----	-----

- a) 236; 361,1 e 312
- b) 244; 361 e 312
- c) 236; 360 e 312
- d) 236; 361,1 e 310
- e) 236; 361,1 e 299



Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 36ª semana

Para Começo de Conversa

Olá. Cá estamos nós novamente para mais um encontro de aprendizagem. Como você se saiu nos estudos da semana passada? Tenho certeza de que se saiu muito bem.

Vamos continuar com os estudos a distância. Nesta semana, você vai estudar a produção de narrativa ficcional e nosso foco será o conto de ficção científica.

Vamos aprofundar um pouco esse assunto. E para que você seja bem-sucedido em sua aprendizagem, é fundamental que cumpra todas as etapas: leia os textos, assista ao(s) vídeo(s), encare os desafios propostos nas atividades, participe de todas as discussões na Videoconferência, no Chat, no Fórum, momentos em que você poderá compartilhar suas dúvidas com o/a Professor/a para saná-las.

Sigamos.

Habilidades da BNCC

(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Elementos notacionais da escrita/ortografia.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Reescritura: adequação da linguagem ao gênero e aos possíveis leitores.

Produção de vídeos com narrativas ficcionais.

Objetos Digitais de Aprendizagem

<https://youtu.be/c-rge5nGRyk> - Conto - Professor Guga Valente.

<https://youtu.be/JFNWPM7qaH0> - Como se faz um conto de ficção científica.

<https://youtu.be/MhnZY5gvl2U> - O Conto de Ficção Científica nos livros e no cinema.

Texto Didático

Você tem lido, ouvido ou assistido a muitas narrativas?

De que tipo de narrativa você mais gosta?

Narrativo, narrativa, narração, narrador são palavras que se prendem a narrar, que significa contar algo, verdadeiro ou não, por meio de uma linguagem qualquer: textos escritos, imagens, som.

A origem das narrativas se confunde com a história da humanidade.

Desde que o mundo é mundo, as narrativas fazem parte da cultura de todos os povos, mesmo quando e onde a leitura e escrita não são algo tão presentes.

Um estudioso francês chamado Roland Barthes (1915 – 1980) afirma que “não há em parte alguma povo algum sem narrativa; todas as classes, todos os grupos humanos têm suas narrativas”.

As narrativas se manifestam em textos de diversos gêneros:

- **os verbais, como contos, romances, notícias, relatos, biografias, anedotas etc.,**
- **os não verbais ou multimodais, como filmes, charges, memes, histórias em quadrinhos, canções, etc.**

O que é narrado pode ser verdadeiro (a notícia de um acidente, por exemplo) ou não, como num conto de fadas, por exemplo; por isso, temos dois grandes grupos de narrativas:

1. as ficcionais

e

2. as não ficcionais.

As ficcionais se manifestam em gêneros como o romance, a novela e o conto.

As não ficcionais aparecem em gêneros como a notícia, a reportagem, o diário, a biografia e constituem os chamados relatos.

Mas vamos nos concentrar na narrativa ficcional.

Mais especificamente, no conto de ficção científica.

E para ir direto ao assunto, vamos começar pela videoaula em que o Professor explica um pouco o que é um conto.

E o que você já sabe sobre esse gênero textual?

Você sabia que o conto é uma das narrativas preferidas pelos leitores brasileiros? Por que será?

Há duas coisas que você já sabe muito bem sobre o conto:

1. **o conto é uma narrativa inventada, ou seja, uma narrativa de ficção.**

2. existem elementos que compõem a estrutura de uma narrativa de ficção.

Então, vamos à videoaula sobre o gênero textual conto?

Aí está o link: <https://youtu.be/c-rge5nGRyk> - Conto.

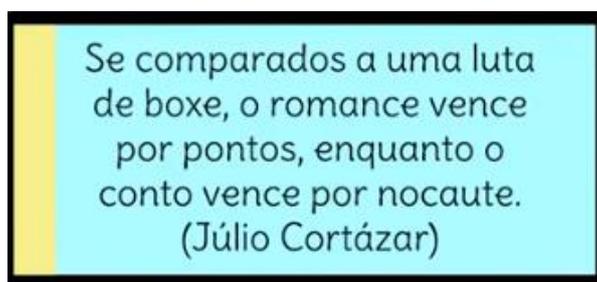
Assistiu ao vídeo? Vamos ver algumas perguntas sobre o que disse o Professor? Seu primeiro desafio.

Vamos lá:

1. Como o Professor explica o conto? Existe alguma fórmula para fazer um? O que ele diz sobre isso?
2. O Professor cita o nome de dois grandes contistas estrangeiros. Quem foram eles? Qual deles escreveu o conto **Jogo da Amarelinha**?
3. Quais os três contistas brasileiros citados pelo Professor? Você já leu textos de algum deles?
4. O Professor compara o conto e o romance. Preencha a tabela a seguir com as características que ele mostra de cada um desses gêneros.

Características do Conto	Características do Romance

5. Leia a frase dita pelo Professor no vídeo:



A partir dessa frase, como o Professor explicou essa diferença entre o conto e o romance?

Respondeu a todas as perguntas? Deu para entender direitinho o que o Professor explicou sobre o conto?

Viu que o Professor citou o conto como uma narrativa preferida pelos brasileiros?

Você relembrou direitinho o que uma narrativa ficcional precisa ter, não foi?

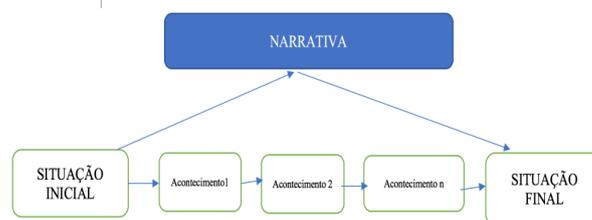
Vamos lembrar um pouco mais sobre esse tipo de narrativa, que nesta nossa semana tem como foco o conto, mais exatamente o conto de ficção científica.

A Narrativa ficcional, ou seja, inventada.

Nos textos narrativos ficcionais, vamos encontrar uma situação inicial e uma situação final diferente da inicial.

Entre esses dois estágios – o inicial e o final – há uma série de acontecimentos responsáveis por mudanças de estado de personagens. Veja o desenho desse processo no esquema 1, a seguir:

Esquema 1



Os Personagens são invenções do autor da narrativa, isto é, não têm existência real, embora possam ser construídos com base em pessoas reais.

O texto narrativo ficcional mostra uma sucessão de acontecimentos no tempo. Há um começo e um fim, vale dizer, um *antes* e um *depois*.

É o que se chama de temporalidade.

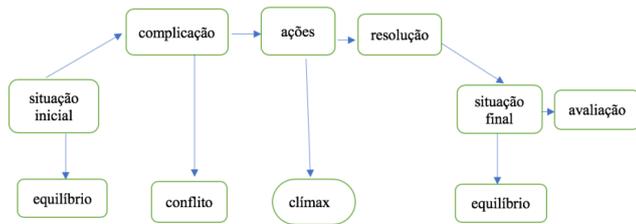
A narrativa inventada apresenta a seguinte estrutura:

- a) há uma situação inicial, que é de equilíbrio;
- b) acontece uma complicação, um conflito que provoca/gera uma mudança de estado, uma mudança na situação – que é consequência da ação de alguém ou de algo. Daí, segue-se uma série de ações decorrentes dessa transformação e essa mudança atingirá um ponto mais alto. É o clímax.
- c) clímax – é o momento máximo do conflito da narrativa; daí, segue-se a resolução do conflito, terminando em uma situação final, caracterizada por um novo estado de equilíbrio.

A seguir, o **Esquema 2**, que é uma reformulação do Esquema 1 a fim de que você possa visualizar todas as etapas do texto narrativo.

Esquema 2

Vamos ler um desses pequenos contos.



Disponível em: <https://www.ernanitterra.com.br/narrativas/>.

Você lembrou como se organiza a narrativa ficcional?

Pois bem. E quando a narrativa é de ficção e **mistura arte e imaginação com ciência**?

Assim é a narrativa de ficção científica.

Vamos falar um pouco desse tipo de narrativa?

Muito bem. Agora você vai assistir a uma aula bem interessante em que o Professor explica sobre como se conta uma história em um conto de ficção científica.

Em um **conto de ficção científica**, acontece o que parece improvável, que é o **diálogo entre a ciência e a imaginação**. Vamos ver como o Professor explica isso?

Depois do vídeo, você já sabe: as perguntas.

Aí está o link: <https://youtu.be/JFNWPM7qaH0> - Como se faz um Conto de ficção científica.

Assistiu ao vídeo? Vamos às questões de leitura e compreensão. Você pode rever o vídeo para responder com mais segurança. Seu segundo desafio.

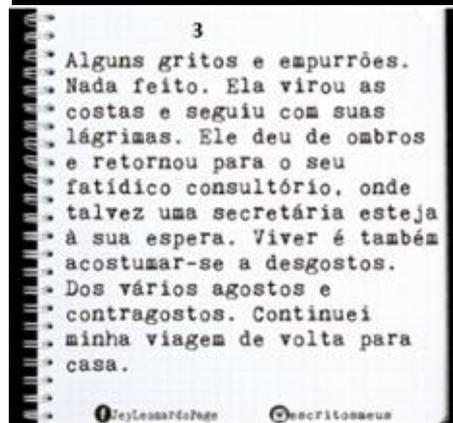
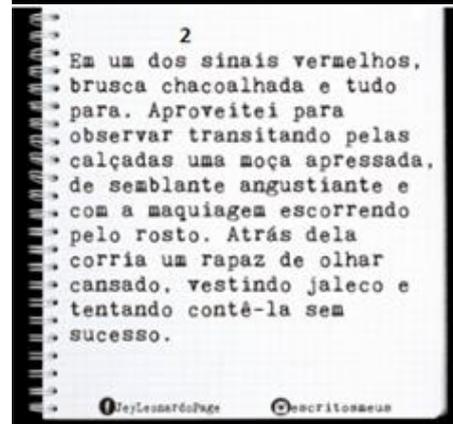
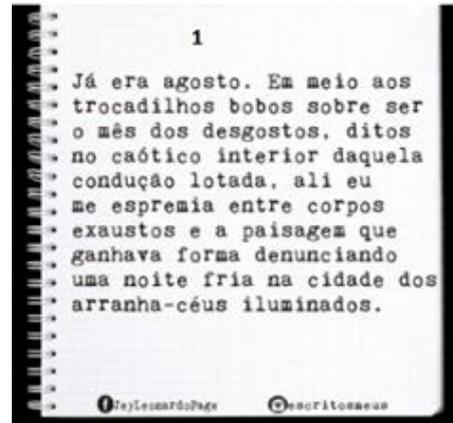
Desafio 2:

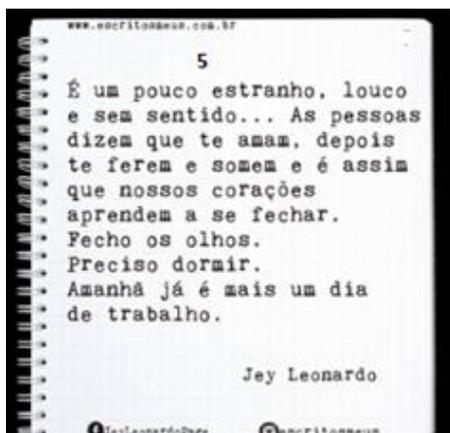
Leitura e compreensão da videoaula:

1. Como o Professor explica a diferença entre o conto e a crônica?
2. Que tipos de conto o Professor menciona?
3. Que tipo de conto dos que ele falou você já leu?
4. Quais são as características da ficção?
5. De que trata a ciência?
6. De acordo com a explicação do Professor, como acontece a conversa entre a ficção e a ciência na criação das narrativas de ficção científica?

Agora que já assistiu ao vídeo e respondeu às perguntas, vamos ler um conto?

Aliás, você sabia que existem microcontos?





Disponível em: <https://blog.sweek.com/pt-br/como-escrever-um-microconto/>

Leu com atenção? Agora, responda:

Desafio 3:

a. Achou Interessante o microconto? Que título você daria a essa narrativa?

b. Localize nessa narrativa os seguintes elementos:

- ambientação (apresentação dos personagens, do tempo, do espaço).

- desenvolvimento da história: como tudo começou? (movimento, ações, escolhas, complicações vividas pelos personagens);

- clímax;

- desfecho ou conclusão da história.

Que tal transformar esse microconto em um microconto de ficção científica?

Será possível?

Claro que é possível. Criatividade é o que não lhe falta.

Mas antes disso, você vai precisar fazer duas coisas:

1º) assistir a mais um pequeno vídeo no qual um Professor fala mais um pouco sobre os contos de ficção científica.

2º) ler um texto com as orientações sobre a criação de um microconto.

Vamos ao vídeo?

O link 2: <https://youtu.be/MhnZY5gvl2U> - O Conto de Ficção Científica.

Assistiu ao vídeo? Vamos pensar um pouco sobre o que você leu. Tente responder às perguntas agora.

Desafio 3:

- 1- Quando surgiram as narrativas de ficção científica?
- 2- Quais são as características desse tipo de ficção?
- 3- O Professor mostra quatro características dessa narrativa que mistura criatividade e imaginação com indagações científicas. Quais são elas?
- 4- O que significa verossimilhança?
- 5- Que exemplos de ficção científica na literatura e no cinema são mostrados pelo Professor?
- 6- Você viu que foi uma mulher quem começou tudo isso através da criação de Franksenstein? Qual o nome dela?
- 7- Você conhece a história do incrível Hulk. O que tem de científico nessa narrativa?

Agora, veja quais são os passos para criar um microconto.

E no seu caso, será a criação de um microconto de ficção científica.

Como se faz para escrever um microconto?

Escrever um bom microconto requer:

- uma boa ideia,
- a habilidade de brincar com as palavras e
- um final que não deixe o leitor indiferente.

Essa habilidade de brincar com as palavras é uma questão de prática. Quanto mais você lê e escreve, mais você aprende a usar as palavras.

O que você precisa lembrar é que há duas coisas que caracterizam um bom microconto: a brevidade e a capacidade de surpreender.

Vamos detalhar um pouco:

Uma boa ideia

Um microconto precisa nascer de uma ideia incrível.

Pense em algo que você tenha vivido ou em alguma situação engraçada, por exemplo.

A realidade está cheia de situações que podem virar microcontos!

Assim que os seus sentidos forem aguçados, uma grande história pode nascer.

Brevidade

Um microconto deve ser curto, rápido, mais ainda do que um conto de tamanho “normal”.

Isso quer dizer que você precisa escolher suas palavras com **cautela, criatividade e sabedoria**.

Como toda história, um microconto também precisa apresentar começo, meio e fim.

A diferença é que não há espaço para contar e detalhar tudo; por isso, não gaste seu tempo com detalhes sem importância.

Mas cuidado: uma história curta não é um resumo.

Pense cuidadosamente em qual parte você vai focar e deixe que o leitor entenda o que ficou no ar – uma forma de ajudá-lo é usar um título sugestivo, por exemplo.

Lembre-se de que a essência do microconto está no imediatismo; quer dizer: tudo acontece rápido e se resolve rápido também.

Precisão

Cada palavra é uma palavra a menos. Tente ser o mais preciso possível, de modo que cada palavra signifique exatamente o que você quer dizer e transmita o sentimento específico que você deseja passar. No entanto, tenha em mente que a simplicidade é a chave; afinal, não se trata de escrever uma lista de palavras complexas.

Além disso, evite envolver mais de três personagens.

Surpresa

O mais importante do microconto é o desfecho, que tem a função de surpreender ou emocionar o leitor.

É fundamental saber como construir a história e ser original para obter aquilo que poucos conseguem em duas linhas: o inusitado.

Uma boa tática é pensar primeiro no final para, em seguida, desenvolver o resto.

Originalidade

A graça dos microcontos está justamente no fato de que não há tempo e espaço para se justificar; então, deixe sua imaginação ganhar asas.

Você entendeu direitinho?

Vamos ver dois exemplos de microcontos de ficção científica?

Leia com bastante atenção os dois microcontos e:

Verifique o que há de surpreendente ou emocionante nos dois. Dê um título a cada uma destas duas narrativas.

Microconto 1

Após décadas de hibernação, o astronauta chega a uma sociedade altamente evoluída. Não há doenças, dizem-lhe, guerra é um resquício animal há muito abandonado. Lá, impera o mais absoluto bem-estar dos cidadãos, sem prejuízo aos avanços técnicos, sociais e humanitários. Tudo é eficiente, organizado, limpo. Os dirigentes da sociedade fazem questão de lhe mostrar seu novo lar, levando-o para um passeio pelo moderníssimo meio de transporte urbano. Numa brecha do discurso dos dirigentes, o astronauta pede: “e onde, pelo amor de Deus, eu posso tomar um banho?”

Microconto 2

Não demoraram para descobrir o maior problema de um museu de máquinas do tempo: administrar a agenda. O horário de visita pode ser o mais claro possível, mas tem funcionário que chega amanhã para dar o plantão de ontem; tem visitante de duas semanas atrás viajando para o futuro e confundindo a nova hora da abertura do museu ao chegar; tem gerente demitido no mês seguinte e voltando dois anos antes para tentar consertar seu erro e reverter a demissão. Sincronizar os relógios, então, nem se fala.

Disponíveis em: <https://epoca.globo.com/sci-fi-sem-brilho-10-microcontos-de-ficcao-cientifica-sem-glamour-de-star-wars-24143813>

Entendeu bem o que é uma narrativa de ficção científica?

Aliás, você já sabia. Só teve que organizar melhor seus saberes através das videoaulas a que assistiu.

Agora, com tudo organizado em sua cabeça, você pode transformar aquele primeiro microconto lido em um conto de ficção científica.

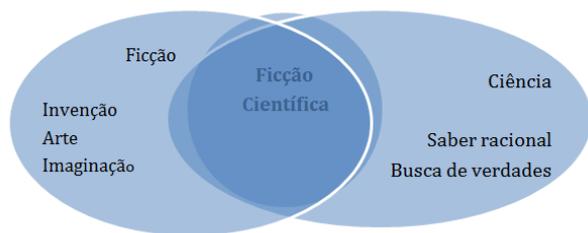
É o seu Desafio de número 4.

Encare esse desafio. O/ Professor/a e seus colegas vão gostar de ver sua criatividade. Compartilhe na videoconferência. Você pode compartilhar também em suas redes sociais.

Muito bem. Daqui por diante, você vai ter alguns desafios de criação para colocar em prática o que aprendeu.

Seus próximos desafios estão lá na atividade semanal, no Chat, no Fórum, na Atividade Semanal Digital.

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Conto de ficção científica – narrativa que mistura imaginação, arte e especulação.

Ficção – invenção, imaginação.

Imediatismo – tendência para a simplificação na maneira de proceder, dispensando rodeios.

Microconto – pequeno conto com a quantidade reduzida de palavras.

Atividade Semanal

A CARTEIRA

...De repente, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

- Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez.

- É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta coisa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem.

- Tu agora vais bem, não? dizia-lhe ultimamente o Gustavo C..., advogado e familiar da casa.

- Agora vou, mentiu o Honório.

A verdade é que ia mal. Poucas causas, de pequena monta, e constituintes remissos; por desgraça perdera ultimamente um processo, em que fundara grandes esperanças. Não só recebeu pouco, mas até parece que ele lhe tirou alguma coisa à reputação jurídica; em todo caso, andavam mofinas nos jornais.

D. Amélia não sabia nada; ele não contava nada à mulher, bons ou maus negócios. Não contava nada a ninguém. Fingia-se tão alegre como se nadasse em um mar de prosperidades. Quando o Gustavo, que ia todas as noites à casa dele, dizia uma ou duas pilhérias, ele respondia com três e quatro; e depois ia ouvir os trechos de música alemã, que D. Amélia tocava muito bem ao piano, e que o Gustavo escutava com indizível prazer, ou jogavam cartas, ou simplesmente falavam de política.

Um dia, a mulher foi achá-lo dando muitos beijos à filha, criança de quatro anos, e viu-lhe os olhos molhados; ficou espantada, e perguntou-lhe o que era.

- Nada, nada.

Compreende-se que era o medo do futuro e o horror da miséria. Mas as esperanças voltavam com facilidade. A ideia de que os dias melhores tinham de vir dava-lhe conforto para a luta. Estava com, trinta e quatro anos; era o princípio da carreira: todos os princípios são difíceis. E toca a trabalhar, a esperar, a gastar, pedir fiado ou: emprestado, para pagar mal, e a más horas.

A dívida urgente de hoje são uns malditos quatrocentos e tantos mil réis de carros. Nunca demorou tanto a conta, nem ela cresceu tanto, como agora; e, a rigor, o credor não lhe punha a faca aos peitos; mas disse-lhe hoje uma palavra azeda, com um gesto mau, e Honório quer pagar-lhe hoje mesmo. Eram cinco horas da tarde. Tinha-se lembrado de ir a um agiota, mas voltou sem ousar pedir nada. Ao enfiar pela Rua da Assembleia é que viu a carteira no chão, apanhou-a, meteu no bolso, e foi andando.

Durante os primeiros minutos, Honório não pensou nada; foi andando, andando, andando, até o Largo da Carioca. No Largo parou alguns instantes, - enfiou depois pela Rua da Carioca, mas voltou logo, e entrou na Rua Uruguaiana. Sem saber como, achou-se daí a pouco no Largo de S. Francisco de Paula; e ainda, sem saber como, entrou em um Café. Pediu alguma coisa e encostou-se à parede, olhando para fora. Tinha medo de abrir a carteira; podia não achar nada, apenas papéis e sem valor para ele. Ao mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achasse. Não lhe perguntava com o ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica e de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão

depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a cocheira. Chegavam mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lha; insinuação que lhe deu ânimo.

Tudo isso antes de abrir a carteira. Tirou-a do bolso, finalmente, mas com medo, quase às escondidas; abriu-a, e ficou trêmulo. Tinha dinheiro, muito dinheiro; não contou, mas viu duas notas de duzentos mil réis, algumas de cinquenta e vinte; calculou uns setecentos mil réis ou mais; quando menos, seiscentos. Era a dívida paga; eram menos algumas despesas urgentes. Honório teve tentações de fechar os olhos, correr à cocheira, pagar, e, depois de paga a dívida, adeus; reconciliar-se-ia consigo. Fechou a carteira, e com medo de a perder, tornou a guardá-la.

Mas daí a pouco tirou-a outra vez, e abriu-a, com vontade de contar o dinheiro. Contar para quê? era dele? Afinal venceu-se e contou: eram setecentos e trinta mil réis. Honório teve um calafrio. Ninguém viu, ninguém soube; podia ser um lance da fortuna, a sua boa sorte, um anjo... Honório teve pena de não crer nos anjos... Mas por que não havia de crer neles? E voltava ao dinheiro, olhava, passava-o pelas mãos; depois, resolvia o contrário, não usar do achado, restituí-lo. Restituí-lo a quem? Tratou de ver se havia na carteira algum sinal.

"Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro," pensou ele.

Esquadrinhou os bolsos da carteira. Achou cartas, que não abriu, bilhetinhos dobrados, que não leu, e por fim um cartão de visita; leu o nome; era do Gustavo. Mas então, a carteira?... Examinou-a por fora, e pareceu-lhe efetivamente do amigo. Voltou ao interior; achou mais dois cartões, mais três, mais cinco. Não havia duvidar; era dele.

A descoberta entristeceu-o. Não podia ficar com o dinheiro, sem praticar um ato ilícito, e, naquele caso, doloroso ao seu coração porque era em dano de um amigo. Todo o castelo levantado esboroou-se como se fosse de cartas. Bebeu a última gota de café, sem reparar que estava frio. Saiu, e só então reparou que era quase noite. Caminhou para casa. Parece que a necessidade ainda lhe deu uns dois empurrões, mas ele resistiu.

"Paciência, disse ele consigo; verei amanhã o que posso fazer."

Chegando a casa, já ali achou o Gustavo, um pouco preocupado, e a própria D. Amélia o parecia também. Entrou rindo, e perguntou ao amigo se lhe faltava alguma coisa.

- Nada.

- Nada?

- Por quê?

- Mete a mão no bolso; não te falta nada?

- Falta-me a carteira, disse o Gustavo sem meter a mão no bolso. Sabes se alguém a achou?

- Achei-a eu, disse Honório entregando-lha.

Gustavo pegou dela precipitadamente, e olhou desconfiado para o amigo. Esse olhar foi para Honório como um golpe de estilete; depois de tanta luta com a necessidade, era um triste prêmio. Sorriu amargamente; e, como o outro lhe perguntasse onde a achara, deu-lhe as explicações precisas.

- Mas conheceste-a?

- Não; achei os teus bilhetes de visita.

Honório deu duas voltas, e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos, tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia, que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços: era um bilhetinho de amor.

Entendendo o texto:

1 – Identifique as características do narrador nesse conto: narrador personagem, onisciente ou observador?

2 – Qual é o incidente que move o enredo do conto? Por quê?

3 – Qual é o sentido da seguinte afirmação do narrador no quarto parágrafo?

"(...) mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias (...)."

4 – O narrador nos diz que Gustavo, ao pegar a carteira, "olhou desconfiado para o amigo". E que este olhar "foi para Honório como um golpe de estilete; (...) era um triste prêmio". Com o desfecho do conto, percebemos que Honório estava interpretando a desconfiança de modo muito equivocado. Por quê?

5 – A que se refere o narrador quando diz: "Parece que a necessidade ainda lhe deu uns dois empurrões, mas ele resistiu"?

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/05/conto-carteira-machado-de-assis-com.html#:~:text=CONTO>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você! Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

O chat desta semana é uma conversa sobre as narrativas de ficção científica. Para participar, você vai produzir um microconto de ficção científica.

Depois de todos os vídeos e textos lidos com explicações sobre o gênero, não será tão difícil assim, não é mesmo?

Veja o tema do microconto a seguir.

Desaniversário

Num universo paralelo, as idades são contadas ao contrário. Julinha, recém-nascida, tem 85 anos. Seu Afonso, sapateiro, tem 2. Lá todos são tristes, menos o fabricante de velas de aniversário.

Gostou da ideia?

Você pode reler os dois anteriores: o conto sobre o astronauta e o que fala do museu das máquinas do tempo.

Escolha bem o tema. Não se esqueça dos elementos que toda narrativa deve ter, mas também considere as diferenças de um conto de ficção científica.

Faça o seu. Surpreenda e/ou emocione com o seu microconto.

Compartilhe sua produção no Chat.

Fórum

E aí, aprendeu um pouco mais sobre o gênero conto e sobre os contos que misturam imaginação, arte e ciência?

Ótimo!

O Fórum desta semana será uma roda de compartilhamento da leitura de um dos muitos contos de um conhecido autor brasileiro chamado Machado de Assis.

Lembra que o Professor Guga Valente falou dele na primeira videoaula desta semana?

E o que você deverá fazer para participar dessa roda de leitura? É simples.

Na Atividade Semanal, você já leu o conto de Machado de Assis, **A Carteira**, e respondeu a umas poucas questões de compreensão e interpretação sobre essa narrativa.

Você vai reler o conto e as questões que respondeu sobre ele.

Na discussão do tema desse conto, você vai participar escrevendo suas impressões sobre a história.

Não se esqueça de prestar bem atenção no vocabulário, nas novas palavras que você encontrou nesse texto.

Compartilhe as possíveis dificuldades que as palavras desconhecidas causaram na leitura do conto.

Pode pedir apoio ao dicionário. Anote tudo.

Boa releitura.

Boa discussão.

Atividade Semanal Digital

Leia o texto abaixo e depois responda às questões de a 10:

O JUMENTO

Aluna Raylane Furtado de Sousa

Professor F. Maurício Araújo

Era uma vez, numa fazenda muito distante da cidade, um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar. Esse animal era muito sabido, tudo que o dono dele pedia, ele prontamente fazia.

Mas o pobre do animal, apesar da sua capacidade de falar e entender o que seu dono dizia, não era valorizado, alimentava-se da pior comida e dormia no relento da noite fria.

Certa vez, o fazendeiro precisava ir à cidade, uma viagem muito longa, que demoraria dois dias para chegar. Levou consigo seu jumento para trazer as mercadorias que compraria. Durante o percurso, o fazendeiro tropeçou e caiu dentro de um buraco, mas logo conseguiu se levantar. O jumento começou a caçoar do seu dono, rindo e relinchando sem parar.

O fazendeiro não se conteve e se revoltou com o pobre; além de bater nele, falava muitos palavrões com o desprovido animal. Não demorou em chamar a atenção das pessoas que por ali transitavam.

Um camponês que passava por perto se admirou da sabedoria do animal em compreender toda aquela situação e se encantou com o bicho.

O fazendeiro, com muita raiva do jumento, foi até onde estava aquele pobre camponês e disse:

- Você quer comprar este jumento?

- Quero, mas só tenho dez moedas. Respondeu o homem.

- Tá bom, você leva o jumento e eu fico com suas dez moedas! Disse o fazendeiro.

Assim, o fazendeiro vendeu seu animal pelas míseras dez moedas de tão pouco valor, que não davam para comprar nem sequer um saco de milho. Retornou para sua casa e desistiu da sua viagem.

Dias depois, o fazendeiro estava despreocupado, deitado em sua rede, feliz, pois não precisava alimentar o jumento, quando de repente chegou seu amigo, outro fazendeiro, e lhe apresentou o jornal que destacava um camponês que possuía um jumento falante; o camponês estava muito feliz e rico, pois o animal estava fazendo um sucesso tremendo na cidade.

- Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!! Admirou-se o fazendeiro.

- Como é que é seu jumento, se você o vendeu? Ponderou seu amigo.

O fazendeiro ficou pensativo ao descobrir que o jumento foi parar no jornal. Então, quando na rua passava, as pessoas perguntavam a razão de ter vendido seu animal, já que ele era diferente e sabia falar. Mas nem ele compreendia a burrice que havia feito.

E assim, o fazendeiro ficou sem o jumento, na pobreza, todo o resto da sua vida. Não aproveitou a sabedoria do bicho. Agora, dizem que o jumento vive comendo da melhor comida e bebendo do melhor vinho.

De Sousa, Raylane Furtado. 6º ano de 2018. Escola João Moreira Barroso. São Gonçalo do Amarante. Adaptado pelo professor Francisco Maurício Araújo

1. O gênero do texto é

- A) crônica, porque apresenta fatos do cotidiano.
- B) conto, porque narra uma história ficcional, criada pela imaginação da autora.
- C) lenda, pois apresenta personagens místicos e enredo fantasioso.
- D) relato, porque o narrador apenas apresenta fatos vividos por ele.

2. O acontecimento central do texto é

- A) o jumento que caçou do homem numa viagem.
- B) a fazenda distante da cidade.
- C) um jumento que sabia falar e fazia o que o dono pedia.
- D) a venda do jumento por dez míseras moedas.

3. O jumento foi vendido porque

- A) estava dando muito prejuízo para o fazendeiro.
- B) caçou do dono ao cair no buraco.
- C) o camponês ofereceu uma boa quantia pelo animal.
- D) relinchava todos os dias, fazendo um barulho ensurdecedor.

4. Há uma opinião em:

- A) "O fazendeiro não se conteve e se revoltou com o pobre...".
- B) "O fazendeiro ficou pensativo ao descobrir que o jumento foi parar no jornal.".
- C) "Esse animal era muito sabido...".
- D) "E assim o fazendeiro ficou sem o jumento, na pobreza, todo o resto da sua vida.".

5. A finalidade do texto é

- A) informar algo ocorrido no passado.
- B) noticiar um fato inusitado sobre um jumento.
- C) entreter o leitor com uma história ficcional.
- D) criticar as pessoas que maltratam os animais.

6. No trecho: "... e eu fico com suas dez moedas...", a palavra destacada se refere

- A) ao fazendeiro.
- B) ao camponês.
- C) ao jumento.
- D) ao amigo do fazendeiro.

7. No fragmento: "Esse animal era muito sabido...", a palavra destacada estabelece ideia de

- A) tempo.

- B) modo.
- C) intensidade.
- D) lugar.

8. “__ Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!!”, a repetição do ponto de exclamação foi usado com intuito de

- A) provocar humor.
- B) tornar a admiração da personagem mais expressiva.
- C) advertir o leitor durante a leitura do texto.
- D) mostrar a felicidade da personagem ao descobrir o que aconteceu com seu jumento.

9. No trecho: “... pois o animal estava fazendo um sucesso tremendo na cidade.”, a palavra destacada tem o mesmo significado de

- A) importante.
- B) assustador.
- C) atemorizante.
- D) grandioso.

10. No final do texto, percebe-se que

- A) o jumento continuava se alimentando da mesma comida que ganhava do fazendeiro.
- B) o fazendeiro ficou feliz quando descobriu o que o seu antigo animal ficou famoso.
- C) o jumento se alimentava melhor na casa do camponês.
- D) o fazendeiro ficou rico, bebendo do melhor vinho e comendo da melhor comida.

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2018/04/provaatividade-de-interpretacao-de.html>

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



PROTOSCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO
RECIFE

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.
Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



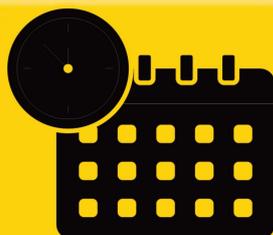
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.





PREFEITURA DO
RECIFE